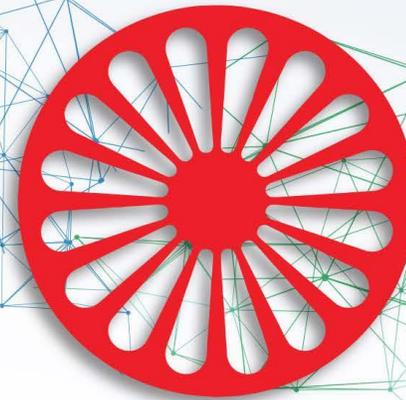


Ciclo de Conferências Comunidades Ciganas

Sucesso educativo: recuperar para avançar

Torres Vedras, 9 de novembro 2021



Como alcançar o sucesso socioeducativo do Povo Cigano?

Dos Edumitos às Ações Educativas de Sucesso

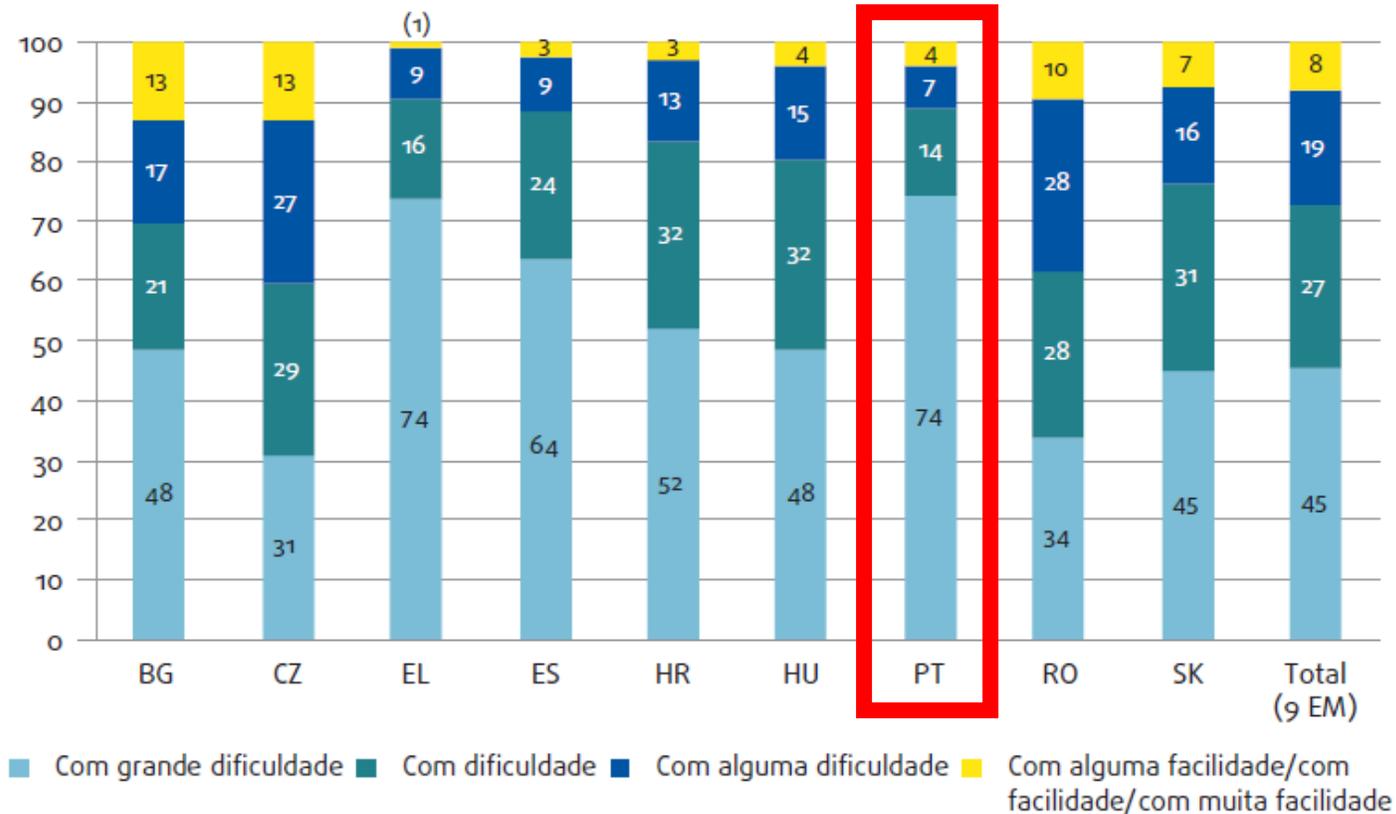
Fernando Macías & María Vieites
CREA – Universidad de Barcelona

- 1) Situação social e educativa do Povo Cigano. Algumas reflexões
- 2) Analisando o fracasso educativo e a exclusão social da comunidade cigana
- 3) Dos Edumitos às Ações Educativas de Sucesso

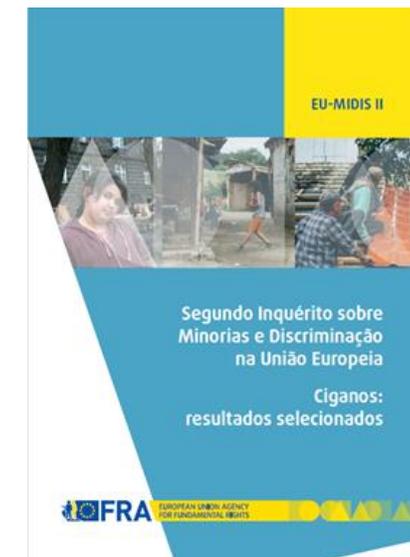
- 1) Situação social e educativa do Povo Cigano. Algumas reflexões
- 2) Analisando o fracasso educativo e a exclusão social da comunidade cigana
- 3) Dos Edumitos às Ações Educativas de Sucesso

1) Situação social e educativa do Povo Cigano. Algumas reflexões

Figura 3: Capacidade de subsistência, ciganos, por Estado-Membro da UE (%) ^{a, b, c}



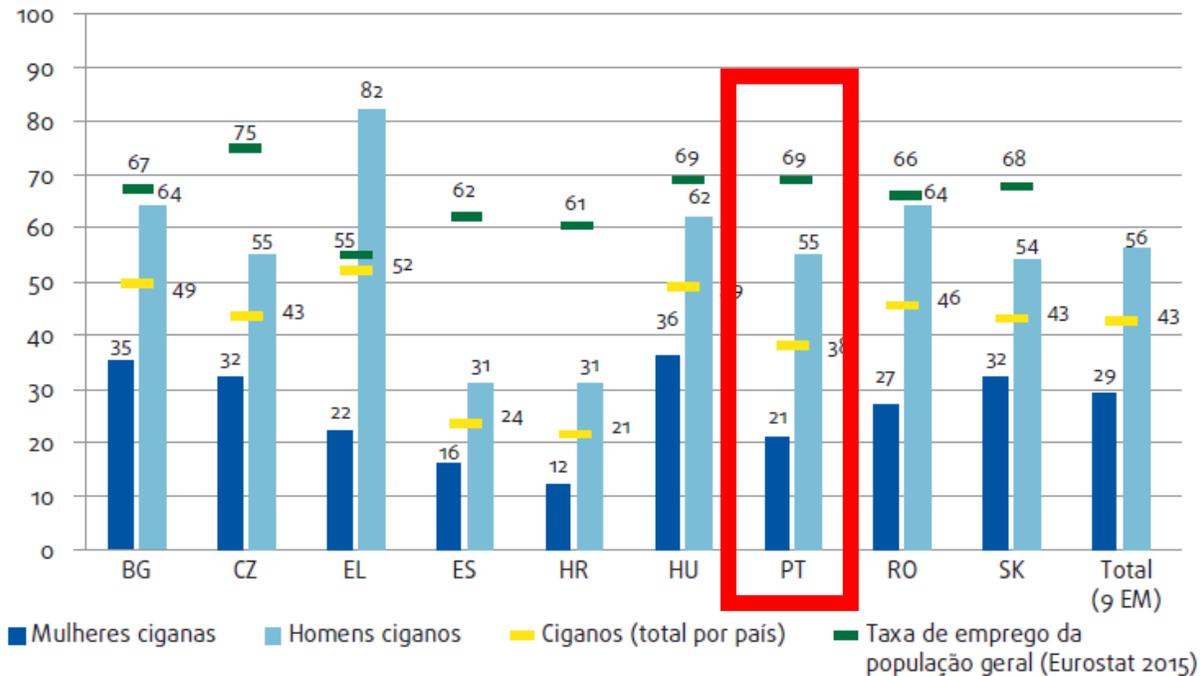
74% têm **grande dificuldade** para a subsistência



(EU-FRA, 2018b)

1) Situação social e educativa do Povo Cigano. Algumas reflexões

Figura 5: Taxa de trabalho remunerado das mulheres e homens ciganos ^a com idade entre 20 e 64 anos, incluindo atividades por conta própria e trabalho ocasional ou trabalho nas últimas quatro semanas, em comparação com a taxa de emprego da Estratégia Europa 2020 para 2015 (Eurostat) ^b, por Estado-Membro da UE (%)



Apenas 49% têm um emprego remunerado (em comparação com 69%).



(EU-FRA, 2018b)

1) Situação social e educativa do Povo Cigano. Algumas reflexões

A falta de formação académica, bem como a persistência de preconceitos e estereótipos em relação aos ciganos na procura de emprego, são algumas das principais razões desta desigualdade (Sordé, Flecha & Alexiu, 2013).

Scripta Nova

REVISTA ELECTRÓNICA DE GEOGRAFÍA Y CIENCIAS SOCIALES

Universidad de Barcelona. ISSN: 1138-9788. Depósito Legal: B. 21.741-98

Vol. XVII, núm. 427 (3), 20 de enero de 2013

[Nueva serie de *Geo Crítica. Cuadernos Críticos de Geografía Humana*]

EL PUEBLO GITANO: UNA IDENTIDAD GLOBAL SIN TERRITORIO

Teresa Sordé

Depto. de Sociología- GEDIME – Universitat Autònoma de Barcelona

Teresa.Sorde@uab.cat

Ramón Flecha

Facultad de Economía y Empresa – Universidad de Barcelona

Ramon.Flecha@ub.edu

Teodor Mircea Alexiu

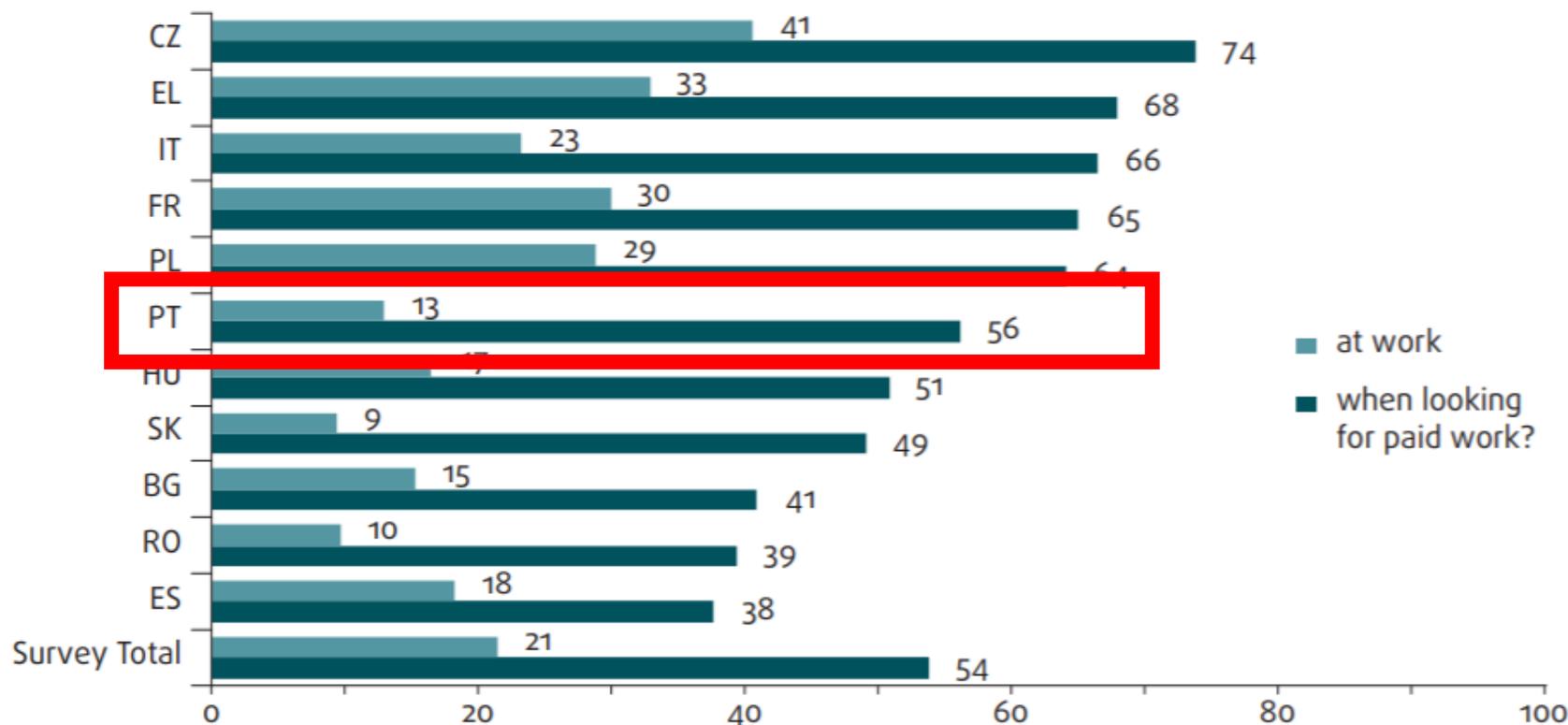
Dep. of Social Work – University of West of Timisoara

tmalexiu@socio.uvt.ro

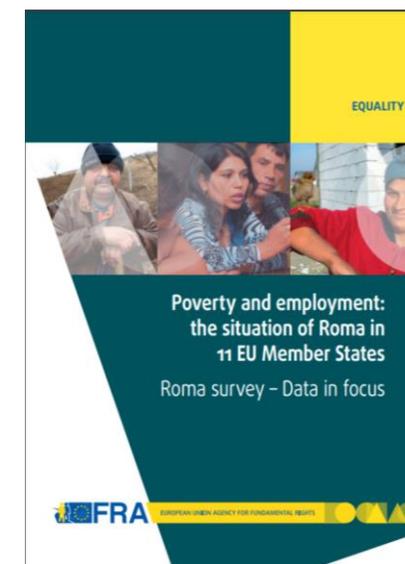
Recibido: 28 de marzo de 2011. Devuelto para correcciones: 9 de junio de 2011. Aceptado: 23 de julio de 2012.

1) Situação social e educativa do Povo Cigano. Algumas reflexões

Figure 11: Experience of discrimination in the last five years because of being Roma, by EU Member State (%)



56% foram vítimas de discriminação na procura de um emprego.



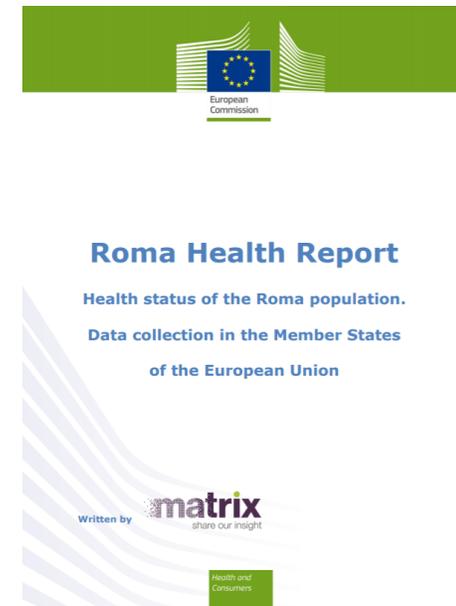
(EU-FRA, 2016)

1) Situação social e educativa do Povo Cigano. Algumas reflexões

Piores **indicadores de saúde** do que o resto da população

A exclusão dos ciganos no domínio da saúde é três vezes maior do que a dos outros cidadãos.

- Maior taxa de obesidade.
- Maior presença de doenças, especialmente as relacionadas com a falta de hábitos saudáveis ou problemas no acesso aos serviços de saúde pública ou desinformação.
- Maior taxa de mortalidade.
- Menor esperança de vida.



(European Union, 2014)

1) Situação social e educativa do Povo Cigano. Algumas reflexões

A **tripla discriminação** que as **mulheres ciganas** enfrentam

Como mulheres, como ciganas e porque muitas vezes têm níveis de educação muito baixos.

1. **7 em cada 10 mulheres** com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos **não estão a trabalhar nem a estudar.**
2. Apenas **21% das mulheres têm um emprego remunerado.**
3. **44% das mulheres** com idades compreendidas entre 16 e 64 anos **não são activas no mercado de trabalho.**
4. **Mais problemas de saúde** do que outras mulheres.
5. **Esperança de vida inferior** à de outras mulheres.

(EU-FRA, 2018b; 2019; European Union, 2014)



1) Situação social e educativa do Povo Cigano. Algumas reflexões

Interseccionalidade da desigualdade

População imigrante cigana – o grupo mais vulnerável

Como ciganos, como migrantes, frequentemente indocumentados e em situações de extrema pobreza e exclusão (assentamentos - bairros de lata).



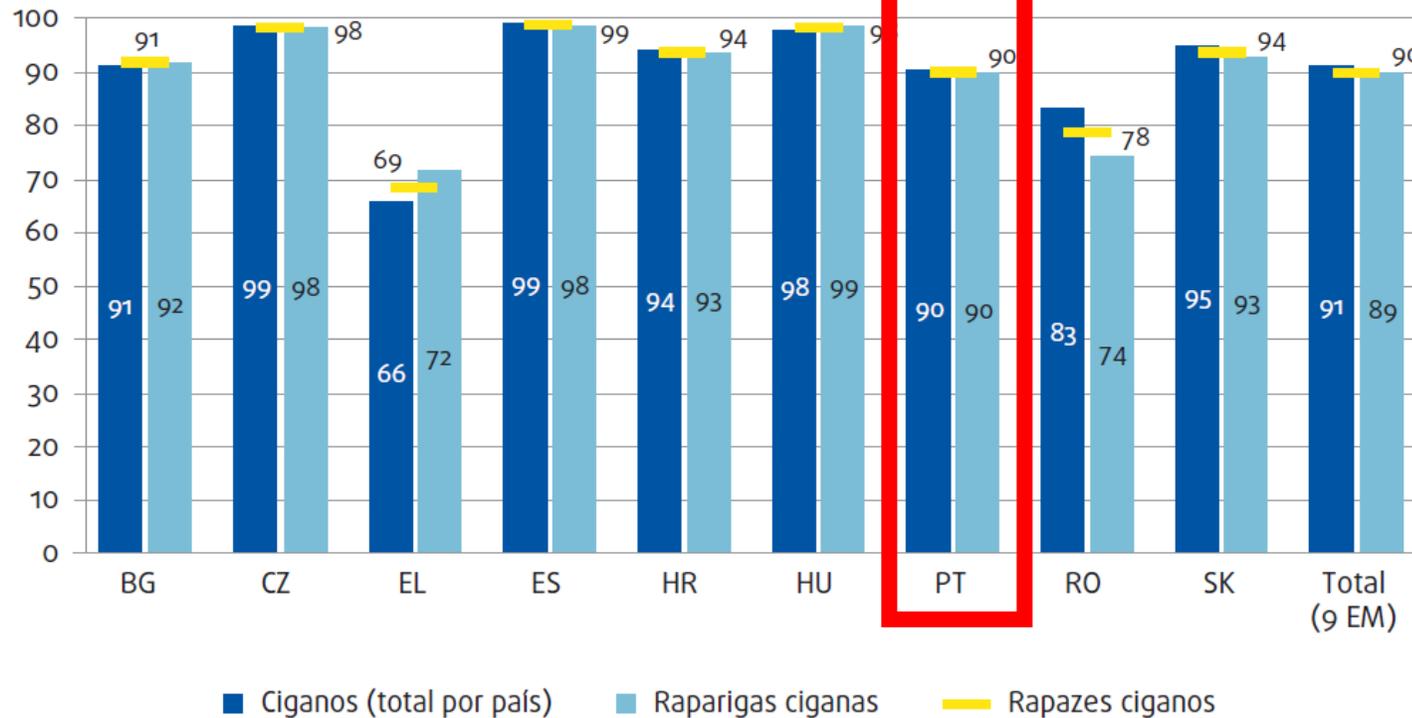
1) Situação social e educativa do Povo Cigano. Algumas reflexões

Com esta situação social...
Qual é a situação educativa
do povo cigano?



1) Situação social e educativa do Povo Cigano. Algumas reflexões

Figura 9: Crianças com a idade da escolaridade obrigatória (varia consoante o país) que frequentam o ensino, por Estado-Membro da UE (%)^{a, b}

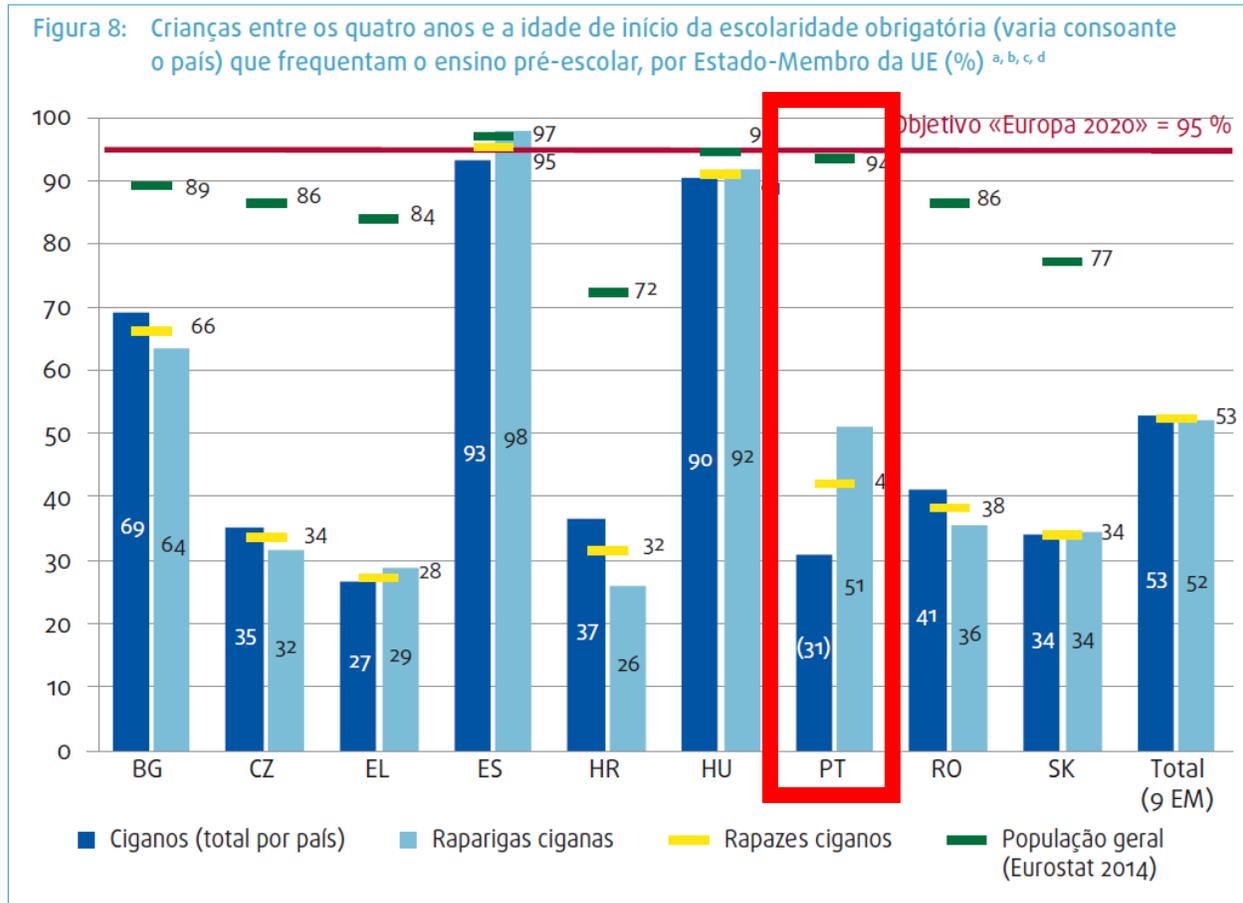


Matrícula no ensino obrigatório em igualdade de condições com o resto da sociedade

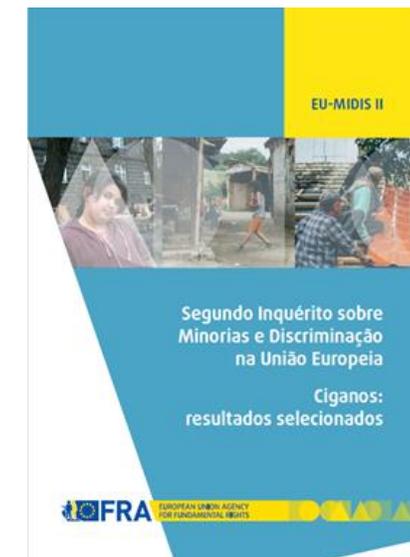


(EU-FRA, 2018b)

1) Situação social e educativa do Povo Cigano. Algumas reflexões



52 pontos de diferença no ensino pré-escolar



(EU-FRA, 2018b)

1) Situação social e educativa do Povo Cigano. Algumas reflexões

O enorme desfasamento educativo começa a os 15 anos

Quadro 3: Taxas de matrícula dos ciganos no nível educativo adequado em comparação com a população geral, por grupo etário e por Estados-Membro (%) ^{a, b}

Estado-Membro da UE	Idade ^c	Nível educativo (CITE 2011) ^g	Ciganos			População geral ^f	
			Taxa líquida de matrícula ^d	Taxa total de matrícula ^e	Não frequenta qualquer nível educativo	Taxa líquida de matrícula	Taxa total de matrícula
PT	6-14	CITE 1+2	88	97	(3)	94	95
	15-17	CITE 3	(20)	74	26	74	100
	18-24	CITE 4+	—	—	96	28	45

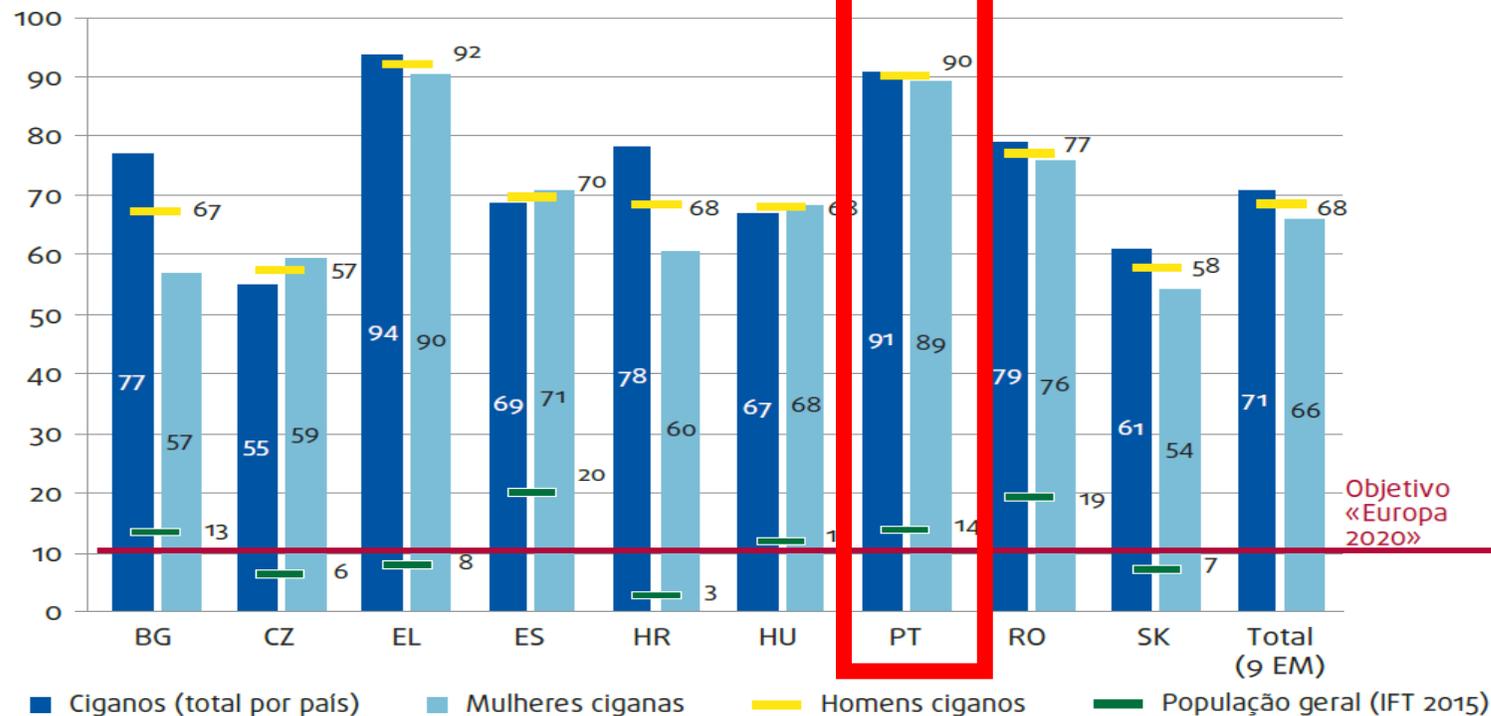


(EU-FRA, 2018b)

1) Situação social e educativa do Povo Cigano. Algumas reflexões

O abandono prematuro é 76 pontos superior

Figura 11: Jovens que abandonam precocemente o ensino e a formação^d, com 18-24 anos, por Estado-Membro da UE (%)^{a, b, c}



(EU-FRA, 2018b)

1) Situação social e educativa do Povo Cigano. Algumas reflexões

callejeros

2005-2018



2013



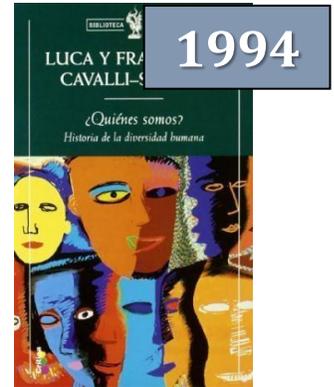
2015-2018

Como se explica isto?

"As famílias ciganas não estão interessadas na educação".

"A cultura cigana é incompatível com o sucesso educacional".

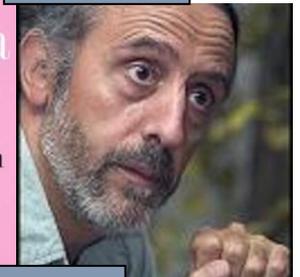
"Os estudantes ciganos não estão motivados pela educação".



1994

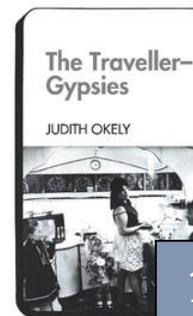
Mariano F. Enguita
Alumnos gitanos en la escuela paya
Un estudio sobre las relaciones étnicas en el sistema educativo

1999



Ariel Practicum

2006



1983

1) Situação social e educativa do Povo Cigano. Algumas reflexões

Quantas mulheres são professoras em centros educacionais?

Porém, quantas mulheres se tornam diretoras do centro ou reitoras da universidade? É a mesma proporção?

Não é culpa das mulheres. É uma questão social, econômica, estrutural ...

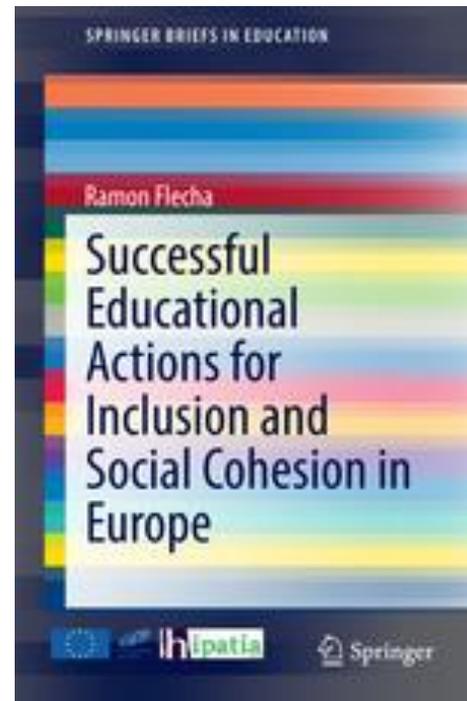
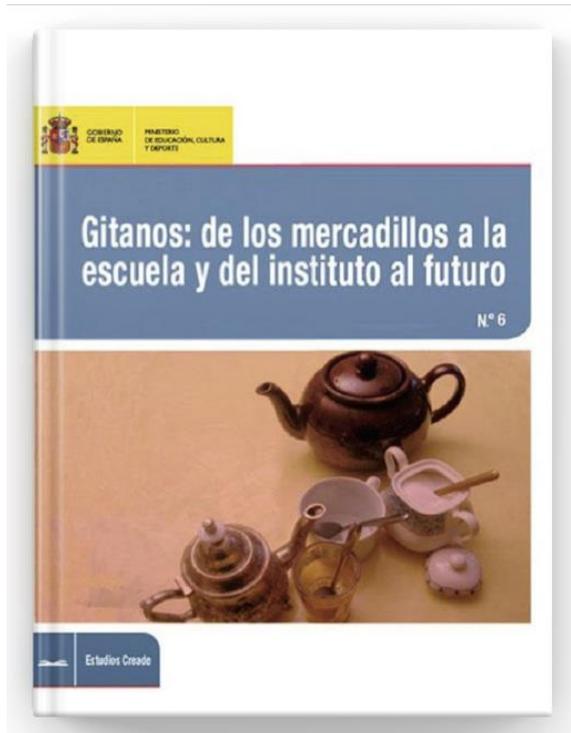
1) Situação social e educativa do Povo Cigano. Algumas reflexões

**Boa notícia!!!
Não é cultural, é social**

- 1) Situação social e educativa do Povo Cigano. Algumas reflexões
- 2) Analisando o fracasso educativo e a exclusão social da comunidade cigana**
- 3) Dos Edumitos às Ações Educativas de Sucesso

2) Analisando o fracasso educativo e a exclusão social da comunidade cigana

Edumitos que vão contra as evidências científicas



European Parliament

Index < Previous Next > Full text

Procedure : 2008/2328(INI)

Document selected : A6-0125/2009

Texts tabled : A6-0125/2009	Debates : PV 01/04/2009 - 21 CRE 01/04/2009 - 21
--------------------------------	--

Texts adopted

Thursday, 2 April 2009 - Brussels

Educating the children of migrants

European Parliament resolution of 2 April 2009 on educating the children of migrants (2008/2328(INI))

2) Analisando o fracasso educativo e a exclusão social da comunidade cigana

Edumitos que se baseiam em preconceitos e estereótipos

- As famílias ciganas **não estão interessadas na educação** dos seus filhos; elas não estão conscientes da importância da educação.
- Eles **não querem trabalhar**, preferem viver com empregos precários ou com benefícios.
- Eles preferem **continuar os seus "ofícios"**.
- São mais **conflituosos** e incivistas
- Eles **excluem-se a si próprios**. Eles rejeitam a cultura hegemónica.
- Têm **menos capacidade** devido às suas **condições sociais e culturais**.
- Os alunos ciganos **não estão motivados para estudar**.

2) Analisando o fracasso educativo e a exclusão social da comunidade cigana

Edumito 1. Segregação educativa

O que queremos dizer com "escola gueto"?

- Na maioria dos casos, as escolas localizadas em bairros desfavorecidos têm duas características principais: :
 - (1) têm uma elevada concentração de alunos de grupos sociais desfavorecidos, e
 - (2) não oferecem uma educação de qualidade pois, entre outras coisas, reduzem drasticamente o conteúdo (currículo) ensinado nas suas salas de aula.

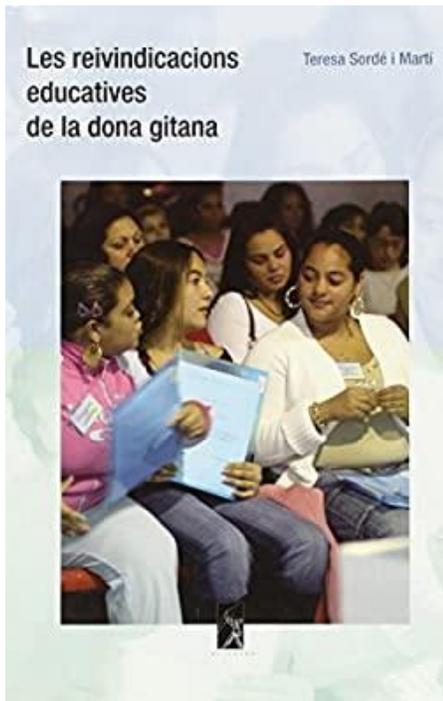
2) Analisando o fracasso educativo e a exclusão social da comunidade cigana

Edumito 1. Segregação educativa

Sobre a representação de estudantes ciganos

O trabalho prévio de Sordé (2006) mostra que muitas famílias ciganas **enfrentam certas reticências ou a recusa** de admitir os seus filhos em algumas escolas.

Este comportamento por parte de algumas equipas pedagógicas **explica uma grande parte da segregação educacional da população cigana**, forçando-a a concentrar-se em certas escolas e condenando-a a uma educação de baixa qualidade.



2) Analisando o fracasso educativo e a exclusão social da comunidade cigana

Edumito 1. Segregação educativa

Os verdadeiros problemas das escolas gueto

- 1. Práticas de tracking - redução do conteúdo curricular em relação ao currículo oficial e ao currículo desenvolvido nas escolas com alunos não vulneráveis.** (Greenberg, 2010; Hallinan, 1994; Heckmann, 2008; Orfield, 2001; Santiago & Maya, 2012).
- 2. O "currículo da felicidade" - um currículo que se concentra na aprendizagem de competências não académicas, tais como sociabilidade, afecto, jogo, diversão ou valores, em detrimento da aprendizagem instrumental necessária para o sucesso na sociedade de informação de hoje.** (Aubert, Duque, Fisas, & Valls, 2004; Aubert, Flecha, García, Flecha, & Racionero, 2008; Díez-Palomar & Flecha, 2010).

2) Analisando o fracasso educativo e a exclusão social da comunidade cigana

Edumito 1. Segregação educativa

Consequências

- Absenteísmo
- Conflitos
- Abandono escolar
- Insucesso escolar
- Graduação com baixo nível -> Falta de continuidade nos estudos superiores



2) Analisando o fracasso educativo e a exclusão social da comunidade cigana

Edumito 2. Salas de aula de baixo nível

¿Qué entendemos por “salas de aula de baixo nível”?

Quando os alunos ciganos frequentam as escolas regulares, são frequentemente colocados em salas de aulas de baixo nível ou em turmas lentas.

Streaming

"a forma de adaptar o currículo a diferentes grupos de estudantes com base nas suas capacidades dentro da mesma escola".

(European Commission, 2006: 19).

2) Analisando o fracasso educativo e a exclusão social da comunidade cigana

Edumito 2. Salas de aula de baixo nível

Consequências do *Streaming*

- As diferenças entre alunos estão a **aumentar**
- **Maior risco de abandonar a escola**
- A **auto-estima** e as **expectativas de futuro** dos estudantes segregados são **reduzidas**.
- A **estigmatização** e a **estratificação social** são fomentadas.
- Aumento das **barreiras ao ensino superior e ao acesso ao mercado de trabalho**. (Braddock & Slavin, 1992; Hallinan, 1996; Ireson, Hallam, & Hurley, 2005)

2) Analisando o fracasso educativo e a exclusão social da comunidade cigana

Edumito 2. Aulas de bajo nivel

Consecuencias del *Streaming*

Aos treze anos de idade deixei a escola, também por causa da motivação, não confiávamos no sistema educativo. Eu estava numa escola onde não sabiam como expor o potencial individual de cada pessoa, de cada aluno. Era bastante despreocupado com os estudantes. Havia uma sala de aula especificamente para os alunos que tinham dificuldades. Faziam coisas como o desenho, como o tempo livre. Não era nada produtivo. [...] Ser cigano aumentava as possibilidades de ir a essa sala de aula. Eu não queria isso. (Macías-Aranda, 2017, p. 186).

2) Analisando o fracasso educativo e a exclusão social da comunidade cigana

Edumito 3. Expectativas baixas – curriculum de mínimos

O poder das expectativas

As expectativas que os professores têm dos estudantes e das suas famílias exercem uma enorme influencia (Blondal & Adalbjarnardottir, 2012; Fan & Wolters, 2014; Ireson et al., 2005).



2) Analisando o fracasso educativo e a exclusão social da comunidade cigana

Edumito 3. Expectativas baixas – curriculum de mínimos

Adaptações curriculares a partir do Anti-Ciganismo

A partir deste anti-ciganismo, muitos profissionais decidem fazer adaptações curriculares com base num currículo mínimo porque consideram que os alunos ciganos não podem aprender o mesmo que os outros tipos de alunos. Estes preconceitos e estereótipos também levam não só a ensinar menos aos alunos ciganos, mas também a tratá-los de forma diferente, por exemplo, não lhes dando trabalhos para fazerem em casa, ou orientando-os para empregos "tradicionalmente ciganos", tais como no mercado de rua. (CREA, 2010).

2) Analisando o fracasso educativo e a exclusão social da comunidade cigana

Edumito 3. Expectativas baixas – curriculum de mínimos

Consequências

José

Consegui a minha escolaridade obrigatória porque eles me deram Deram-ma, sim, porque o máximo que fizemos foi pintar, comportarmo-nos bem, e aqueles fichas que nos deram sobre cidadania, e esse tipo de coisas... Não sei, não me lembro bem, mas recebi o meu título digo-vos que, sem o nível ou nada. (Macías-Aranda, 2017, p. 188).

2) Analisando o fracasso educativo e a exclusão social da comunidade cigana

Edumito 4. Acções para motivar o povo cigano

Precisam de ser motivados e convencidos da importância da educação.

O povo cigano não tem interesse suficiente na educação, por isso os alunos ciganos e as suas famílias precisam de motivação extra para ir à escola.

2) Analisando o fracasso educativo e a exclusão social da comunidade cigana

Edumito 4. Acções para motivar o povo cigano

Precisam de ser motivados e convencidos da importância da educação.

Ensinar danças ciganas em vez de

Matemática

Duplamente ineficaz



2) Analisando o fracasso educativo e a exclusão social da comunidade cigana

Edumito 4. Acções para motivar o povo cigano

Precisam de ser motivados e convencidos da importância da educação.

A motivação e as expectativas educativas dos alunos ciganos e das suas famílias estão intimamente ligadas ao sucesso educativo dos centros que os seus filhos frequentam, uma vez que é este sucesso que aumenta o interesse, a motivação e as expectativas educativas da população cigana.

(Flecha, 2015; Macías-Aranda, 2017; Sordé-Martí, 2006; Valls, 2012-2014)

2) Analisando o fracasso educativo e a exclusão social da comunidade cigana

Edumito 4. Acções para motivar o povo cigano

O que pensam as famílias ciganas

“O que acontece é que o que não queríamos era uma escola que não valesse nada. Penso que não é que nós ciganos não queiramos estudar, nem nada disso. Porque olha, se o meu filho não aprender nada aqui, eu tiro-o para fora e ponho-o em qualquer coisa. Porque também não é isso, o que não pode ser é que eles estejam aqui para aquecer a cadeira. E penso que era isso que costumava acontecer antes e é por isso que muitas mulheres ciganas não traziam os seus filhos para aqui. [...] O que nós queremos é o melhor para os nossos filhos e que eles cheguem o mais longe possível. (Macías-Aranda, 2017, p. 150).”

2) Analisando o fracasso educativo e a exclusão social da comunidade cigana

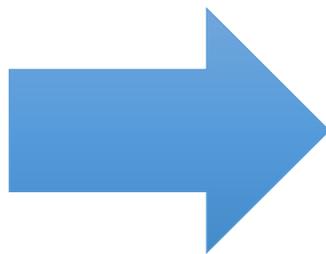
Edumito 1. Segregação educativa

Edumito 2. Salas de aula de baixo nível

Edumito 3. Expectativas baixas – curriculum de mínimos

Edumito 4. Acções para motivar o povo cigano

Edumito 5.



**Mais fracasso escolar e mais exclusão social
Mais desconfiança entre a escola e o Povo Cigano**

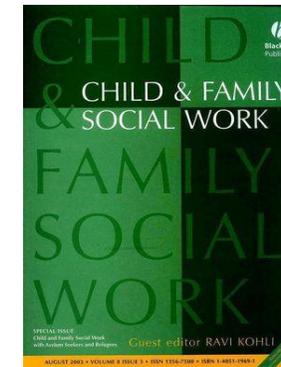
2) Analisando o fracasso educativo e a exclusão social da comunidade cigana

Boa notícia!!!
Há ações que estão alcançando
o sucesso educacional e social
do Povo Cigano

- 1) Situação social e educativa do Povo Cigano. Algumas reflexões
- 2) Analisando o fracasso educativo e a exclusão social da comunidade cigana
- 3) **Dos Edumitos às Ações Educativas de Sucesso**

3) Dos Edumitos às Ações Educativas de Sucesso

EVIDÊNCIAS - COMUNIDADE CIENTÍFICA INTERNACIONAL



- | | |
|---------------|----------------|
| 1 Harvard U. | 6 Princeton U. |
| 2 Stanford U. | 7 U.Oxford |
| 3 U.Cambridge | 8 Columbia U. |
| 4 MIT | 9 Caltech |
| 5 UC Berkeley | 10 U.Chicago |



Porquê uma educação baseada na ciência?

OBJETIVOS DE DESARROLLO SOSTENIBLE



Prodotido en colaboración con TROLLBACK + COMPANY | TheGlobalGoals@trollback.com | +1212.628.1010
Para cualquier duda sobre la utilización, por favor comuníquese con: dpc@empg@un.org

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, que delineia não são direitos humanos básicos, foi adotada pela Organização das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948 (A/RES/217).



cegitos

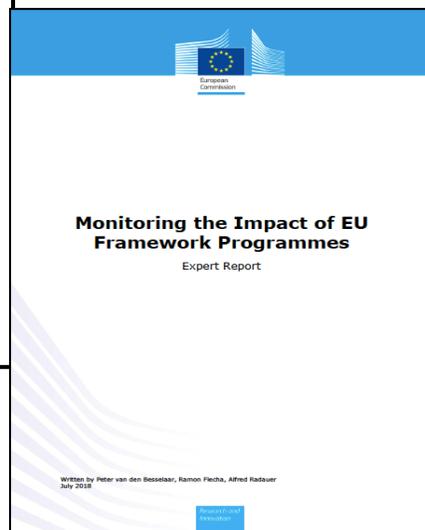
Art 27. Toda a pessoa tem o direito de tomar parte livremente na vida cultural da comunidade, de usufruir as artes e de participar no progresso científico e nos benefícios que deste resultam.

Science
AAAS.ORG | FEEDBACK | HELP | LIBRARIANS
All Science Journals | Enter Search Term | SEARCH | ADVANCED
GUEST | ALERTS | ACCESS RIGHTS | MY ACCOUNT | SIGN IN
AAAS NEWS | SCIENCE JOURNALS | CAREERS | MULTIMEDIA | COLLECTIONS | JOIN / SUBSCRIBE
Science The World's Leading Journal of Original Scientific Research, Global News, and Commentary.
Science Home | Current Issue | Previous Issues | Science Express | Science Products | My Science | About the Journal
Home > Science Magazine > 14 June 2013 > Chapman and Wyndham, 340 (6138): 1291
Article Views
Summary
Full Text
Full Text (PDF)
Article Tools
Save to My Folders
Science 14 June 2013:
Vol. 340 no. 6138 p. 1291
DOI: 10.1126/science.1233319
POLICY FORUM
HUMAN RIGHTS
A Human Right to Science
Audrey Chapman^{1,2}, Jessica Wyndham²
< Prev | Table of Contents | Next >
Read Full Text to Comment (1)
ADVERTISEMENT
Life Science Technologies
Neurophysiology charges ahead

Evidências científicas com impacto SOCIAL



Relevancia



Impacto Social

SIOR

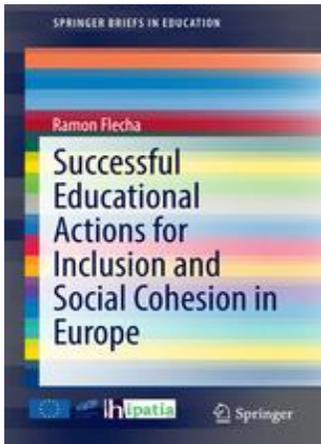
To respond to the **open demand of measurable parameters of social improvements** generated by scientific projects, promoting **a necessary alternative** to the stagnation of scientific results and **enabling real social impact**.

'conceptualisation ... remains an ongoing effort' (Reale et al, 2017)

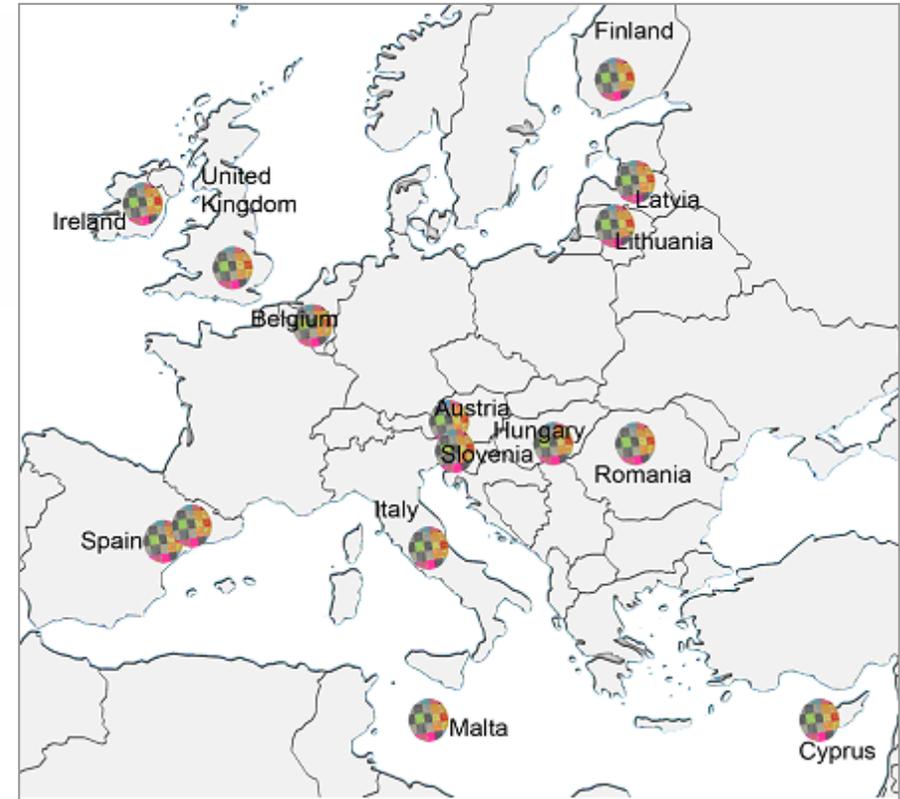
Social Impact of Science Repository (SIOR) criteria offer concrete, definable actions:

- ✓ Link to official development goals
 - UN SDG, Horizon 2020
- ✓ Show demonstrable improvement
 - 30% in measurable variables
- ✓ Be transferable to 2+ different contexts
- ✓ Be sustainable over time
- ✓ Have publications in journals with impact, and/or with government or NGO bodies

Strategies for inclusion and social cohesion in Europe from education



6th Framework Programme.
European Commission. CIT4-CT-2006-028603



Consortium: Universidad de Barcelona (Spain); Donau-Universitat Krems (Austria); Centre for European Policy Studies (Belgium); University of Cyprus (Cyprus); Helsingin Yliopisto (Finland); Eötvös Loránd University (Hungary); Università di Firenze (Italy); Dublin City University (Ireland); Vytauto Didžioji Universitetas (Lithuania); Università ta Malta (Malta); Baltic Institute of Social Science (Latvia); Universitatea de Vest din Timisoara (Romania); Andragoski Center Republike Slovenije (Slovenia); University of Nottingham (UK); Autonomous University of Barcelona (Spain)



Press releases database



Added value of Research, Innovation and Science portfolio
European Commission - MEMO/11/520 19/07/2011

3. Examples of success stories from the Framework Programmes for Research

2. Researcher mobility and the European Research Council
Researcher mobility is a key element of the Framework Programme for Research. It allows researchers to work in different countries, bringing with them their own expertise and experience. This helps to create a more international research environment and to foster innovation. The European Research Council (ERC) is a key part of this effort, providing funding for researchers to pursue their own ideas, without the constraints of traditional funding mechanisms. This helps to support high-quality research and to attract the best talent to Europe.

3. Researcher mobility and the European Research Council
Researcher mobility is a key element of the Framework Programme for Research. It allows researchers to work in different countries, bringing with them their own expertise and experience. This helps to create a more international research environment and to foster innovation. The European Research Council (ERC) is a key part of this effort, providing funding for researchers to pursue their own ideas, without the constraints of traditional funding mechanisms. This helps to support high-quality research and to attract the best talent to Europe.

4. Researcher mobility and the European Research Council
Researcher mobility is a key element of the Framework Programme for Research. It allows researchers to work in different countries, bringing with them their own expertise and experience. This helps to create a more international research environment and to foster innovation. The European Research Council (ERC) is a key part of this effort, providing funding for researchers to pursue their own ideas, without the constraints of traditional funding mechanisms. This helps to support high-quality research and to attract the best talent to Europe.

5. Researcher mobility and the European Research Council
Researcher mobility is a key element of the Framework Programme for Research. It allows researchers to work in different countries, bringing with them their own expertise and experience. This helps to create a more international research environment and to foster innovation. The European Research Council (ERC) is a key part of this effort, providing funding for researchers to pursue their own ideas, without the constraints of traditional funding mechanisms. This helps to support high-quality research and to attract the best talent to Europe.

6. Researcher mobility and the European Research Council
Researcher mobility is a key element of the Framework Programme for Research. It allows researchers to work in different countries, bringing with them their own expertise and experience. This helps to create a more international research environment and to foster innovation. The European Research Council (ERC) is a key part of this effort, providing funding for researchers to pursue their own ideas, without the constraints of traditional funding mechanisms. This helps to support high-quality research and to attract the best talent to Europe.

7. Researcher mobility and the European Research Council
Researcher mobility is a key element of the Framework Programme for Research. It allows researchers to work in different countries, bringing with them their own expertise and experience. This helps to create a more international research environment and to foster innovation. The European Research Council (ERC) is a key part of this effort, providing funding for researchers to pursue their own ideas, without the constraints of traditional funding mechanisms. This helps to support high-quality research and to attract the best talent to Europe.

8. Researcher mobility and the European Research Council
Researcher mobility is a key element of the Framework Programme for Research. It allows researchers to work in different countries, bringing with them their own expertise and experience. This helps to create a more international research environment and to foster innovation. The European Research Council (ERC) is a key part of this effort, providing funding for researchers to pursue their own ideas, without the constraints of traditional funding mechanisms. This helps to support high-quality research and to attract the best talent to Europe.

9. Researcher mobility and the European Research Council
Researcher mobility is a key element of the Framework Programme for Research. It allows researchers to work in different countries, bringing with them their own expertise and experience. This helps to create a more international research environment and to foster innovation. The European Research Council (ERC) is a key part of this effort, providing funding for researchers to pursue their own ideas, without the constraints of traditional funding mechanisms. This helps to support high-quality research and to attract the best talent to Europe.

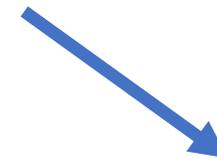
10. Researcher mobility and the European Research Council
Researcher mobility is a key element of the Framework Programme for Research. It allows researchers to work in different countries, bringing with them their own expertise and experience. This helps to create a more international research environment and to foster innovation. The European Research Council (ERC) is a key part of this effort, providing funding for researchers to pursue their own ideas, without the constraints of traditional funding mechanisms. This helps to support high-quality research and to attract the best talent to Europe.

- 1. Solar Energy
- 2. Coronary Heart disease
- 3. Planes
- 4. Alzheimer
- 5. Electric car
- 8. Architecture
- 7. Alpha mannosidosis disease
- 6. Micro-chip
- 9. Clinical partnership
- 10. INCLUD-ED (SSH)

Comunidades de aprendizagem

Projeto baseado em **Ações Educativas de Sucesso** para alcançar a transformação educacional e social.

Este modelo educacional está de acordo com as teorias científicas internacionais que enfatizam dois fatores-chave para a aprendizagem e desenvolvimento na sociedade atual:
interações e **participação da comunidade**.



1. Grupos Interativos

2. Tertúlias Dialógicas

3. Participação Educativa da comunidade

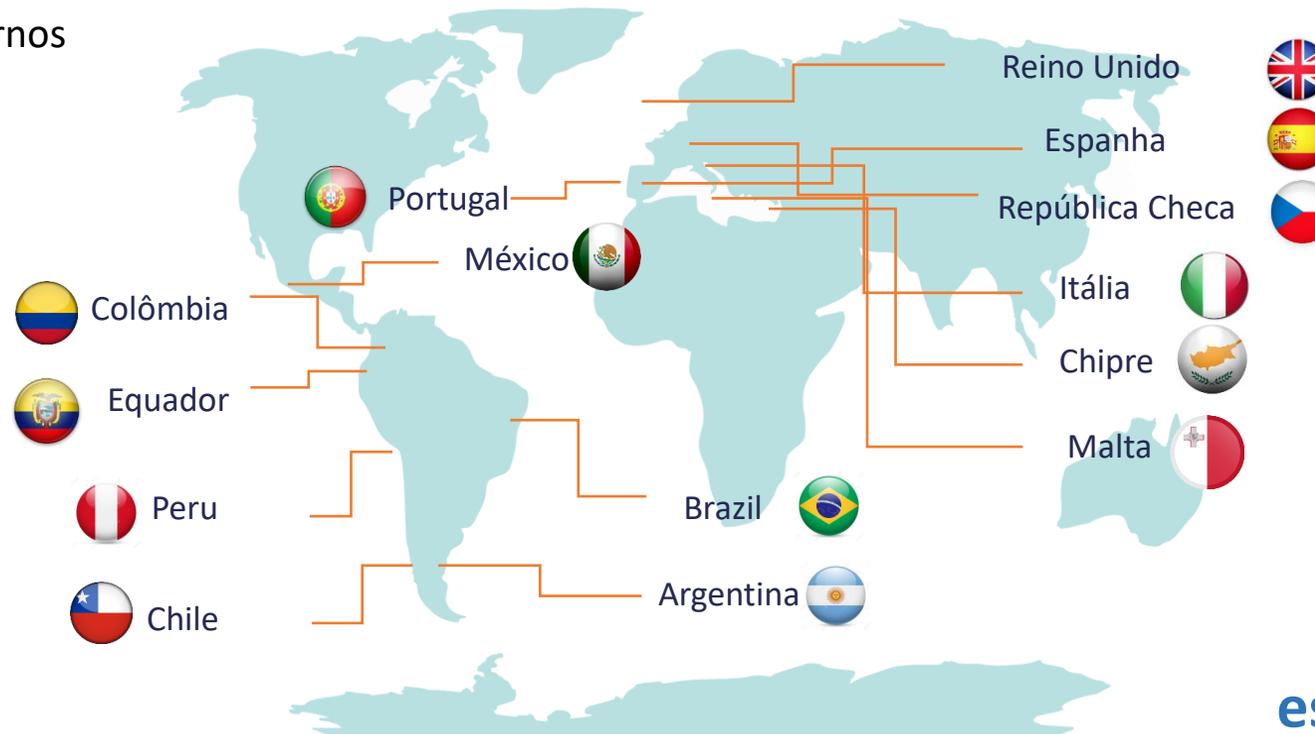
4. Formação de familiares

5. Formação dialógica do professorado

6. Modelo dialógico de prevenção de conflitos

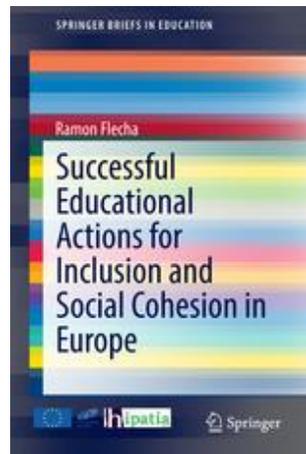
Rede internacional

+ Universidades, governos
e outras organizações
públicas e privadas



**Total: mais de 9.000
escolas, muito diversas,
em 14 países**

Impacto Científico



Projetos de investigação dirigidos: 66 (incluindo o 6º PQ da UE, o 7º PQ, o H2020, outros subvenções de investigação da UE, subvenções nacionais, fundos regionais de investigação e investigação aplicada) e 4 projetos como parceiros na investigação europeia.

<http://crea.ub.edu/index/scientific-excellence/research/>

Publicações Científicas: +300 artigos em revistas de Q1, 30 livros, 45 capítulos:

<http://crea.ub.edu/index/scientific-excellence/publications/>

Best Paper Prize 2013

Cambridge Journal of Education
Volume 42 Number 4 December 2012

Routledge
Taylor & Francis Group
ISSN: 0305-764X

38,258 Views
66 CrossRef citations to date
135 Altmetric

Articles
Turning difficulties into possibilities: engaging Roma families and students in school through dialogic learning
Ramón Flecha & Marta Soler
Pages 451-465 | Received 11 Sep 2012, Accepted 20 Jun 2013, Published online: 30 Jul 2013
Download citation | <https://doi.org/10.1080/0305764X.2013.819068>

Ciclo de Conferências Comunidades Ciganas

Sucesso educativo: recuperar para avançar



Impacto Político



DIRECTORATE-GENERAL | REFORM
Structural Reform Support
 The Directorate-General for Structural Reform Support (DG REFORM) helps EU countries to design and implement reforms as part of their efforts to support job creation and sustainable growth.

Communication from the EC (January 2011). Tackling early school leaving: A key contribution to the Europe 2020 Agenda

Schools as 'learning communities' agree on a common vision, basic values and objectives of school development. It increases the commitment of pupils, teachers, parents and other stakeholders and supports school quality and development. 'Learning communities' inspire both teachers and pupils to seek improvement and take ownership of their learning processes. It creates favourable conditions also for reducing school drop-out and for helping pupils at risk of dropping out.

Tackling early school leaving: A key contribution to the Europe 2020 Agenda (pág.7)

School Education Gateway European Toolkit for Schools

ABOUT SCHOOL GOVERNANCE TEACHERS SUPPORT TO LEARNERS PARENTAL INVOLVEMENT STAKEHOLDERS INVOLVEMENT

European Toolkit for Schools Promoting inclusive education and tackling early school leaving

- Are you interested in finding more effective ways to support your pupils?
- Do you want to improve attendance or reduce drop-out?
- Are you looking for ways to improve the involvement of parents in your school?
- Do you have a large number of pupils whose mother tongue is not your language of teaching?
- Are you considering introducing more collaborative approaches to teaching and learning?

Then read on! This on-line resource provides you with a range of materials designed to help you!

Read more



COUNCIL OF THE EUROPEAN UNION

Brussels, 7 June 2011 EDUC 100 (OR_en) SOC 424

10544/11

LEGISLATIVE ACTS AND OTHER INSTRUMENTS

Subject: COUNCIL RECOMMENDATION on policies to reduce early school leaving

At the level of the school or training institution strategies against early school leaving are embedded in an overall school development policy. They aim at creating a positive learning environment, reinforcing pedagogical quality and innovation, enhancing teaching staff competences to deal with social and cultural diversity, and developing anti-violence and anti-bullying approaches. Intervention policies at the level of the school or training institution could include:

and anti-bullying approaches. Intervention policies at the level of the school or training institution could include:

(1) Developing schools into learning communities based on a common vision for school development shared by all stakeholders, using the experience and knowledge of all, and providing an open-minded, inspiring and comfortable environment to encourage young people to continue in education and training.

School Education Gateway European Toolkit for Schools

INCLUDE-ED Dialogue 1 Sessions

INCLUDE-ED Family Education

INCLUDE-ED Interactive Groups

This resource is part of the following areas / sub-areas:

- Teachers
- Support to learners
- Parental involvement
- Preventive intervention

+ 55 governos locais, regionais e nacionais



Impacto Social



Turning difficulties into possibilities: engaging Roma families and students in school through dialogic learning

Ramón Flecha & Marta Soler

To cite this article: Ramón Flecha & Marta Soler (2013) Turning difficulties into possibilities: engaging Roma families and students in school through dialogic learning, Cambridge Journal of Education, 43:4, 451-465, DOI: [10.1080/0305764X.2013.819068](https://doi.org/10.1080/0305764X.2013.819068)

To link to this article: <https://doi.org/10.1080/0305764X.2013.819068>

462 R. Flecha and M. Soler

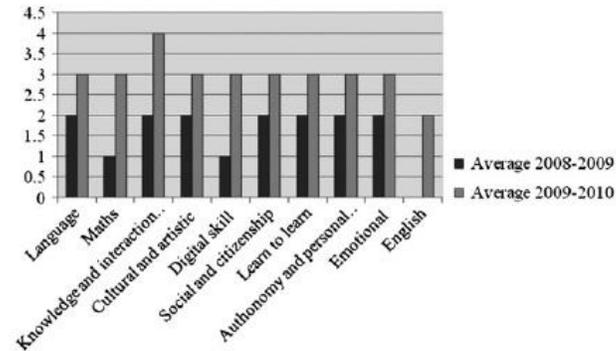


Figure 1. Average scores for nine-year-old pupils in standardised tests, La Paz Primary School, 2008-09/2009-10.

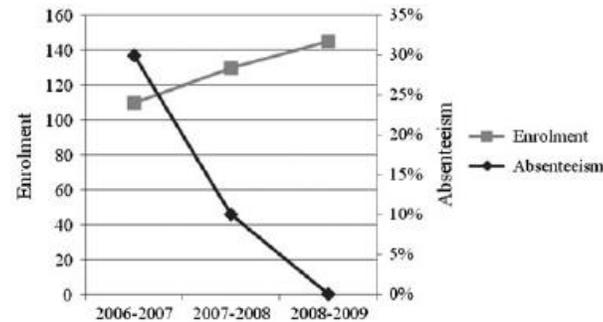


Figure 2. Trends in pupils' enrolment and absenteeism between 2006-07 and 2008-09.



ALBACETE

ALBACETE

Los profesores del Colegio San Juan piden protección

Los docentes llevan dos meses sufriendo agresiones y amenazas por parte de un grupo de adolescentes. Les han apedreado, insultado y robado a la entrada y salida del centro escolar

DOLORES CARCELÉN/ALBACETE

Los quince profesores del Colegio Público San Juan de Albacete, situado en el Barrio de La Milagrosa, acuden a clase a diario en medio de una auténtica batalla campal. Desde hace dos meses, los docentes tienen que sortear pedradas, insultos y amenazas cada vez que entran y salen del centro. Un grupo de adolescentes, que, al parecer, no está formado por antiguos alumnos, se dedica a acosar a estos maestros.

Tirones de bolso, golpes y empujones se han



COMPLICADO. Nada implica a los alumnos, de entre 3 y 12 años, en las agresiones./ MANUEL PODIO

"As mesmas famílias, as mesmas crianças, que não aprenderam antes, agora em meses aprenderam como você explica isso?"

1. GRUPOS INTERATIVOS



Ciclo de Conferências Comunidades Ciganas

Sucesso educativo: recuperar para avançar



Mixture



Streaming



Inclusion



REVIEW OF EDUCATIONAL RESEARCH

AERA AMERICAN EDUCATIONAL RESEARCH ASSOCIATION

Home OnlineFirst All Issues Subscribe RSS Email Alerts

Search this journal Advanced Journal Search »

Impact Factor: 5.000 | Ranking: Education & Educational Research 1 out of 219

Source: 2013 Journal Citation Reports® (Thomson Reuters, 2014)

Ability Grouping and Student Achievement in Elementary Schools: A Best-Evidence Synthesis

Robert E. Slavin
Johns Hopkins University

Abstract
This article reviews research on the effects of ability grouping on the achievement of elementary school students. A best-evidence synthesis—combines features of meta-analysis and evidence synthesis—combines features of meta-analysis and evidence synthesis. The synthesis does not support assignment of students to ability groups (median effect size [ES] = .00), but assignment for selected subjects can increase achievement. The synthesis particularly supports the Joplin Plan, cross-grade grouping (median ES = +.45). Within-class ability grouping is instructionally effective (median ES = +.34). Another method suggests that ability grouping is maximally effective for two subjects, with students remaining in heterogeneous groups. It greatly reduces student heterogeneity in a specific subject, it is frequently reassessed; and when teachers vary assignments according to students' needs.

« Previous | Next Article »
Table of Contents

This Article
doi: 10.3102/00346543057003293
REVIEW OF EDUCATIONAL RESEARCH Fall 1987 vol. 57 no. 3 293-336
» Abstract Free
Full Text (PDF)

Submit a Manuscript
Free Sample Copy
Email Alerts
RSS feed
More about this journal
Other Journals by AERA

SchoolEducationGateway EuropeanToolkitforSchools

ABOUT SCHOOL GOVERNANCE TEACHERS SUPPORT TO LEARNERS PARENTAL INVOLVEMENT STAKEHOLDERS INVOLVEMENT

Home » Resources » European Toolkit for Schools » INCLUD-ED Interactive Groups

INCLUD-ED Interactive Groups

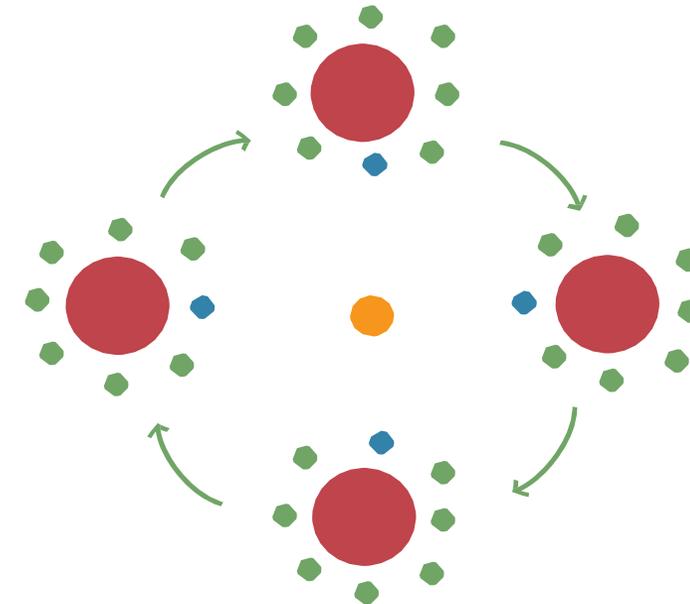


This resource is part of the following areas / sub-areas :

2. Teachers
 - 2.1. Teacher skills and competences
3. Support to learners
 - 3.5. Learning and assessment
 - 3.9. Targeted support - Migrants, Roma
 - 3.10. Targeted support - special educational needs and learning difficulties
4. Parental involvement
 - 4.3. Spaces for parents and involvement in educational

GRUPOS INTERATIVOS - ORGANIZAÇÃO

- Formar grupos de 6-7 alunos-as;
- Formar grupos heterogéneos, quanto mais heterogéneos melhor.
- Preparar 4 atividades para uma duração de 15 minutos;
- Receber 4 voluntários, dando-lhes uma explicação breve acerca das atividades do dia.
- Em cada grupo, um voluntário apoia a atividade incentivando, apenas, os alunos a interagirem.
- A cada 15 minutos os alunos têm que mudar de lugar e de atividade.
- O professor circula pela sala de aula, tirando dúvidas e apoiando os alunos com mais dificuldades.



- 30 Alunos
- 1 Professor
- 4 Voluntários
- 4 Atividades diferentes
- 🕒 1 hora em sala de aula



Grupos interactivos

1. Aumento da **aprendizagem instrumental** e da **motivação**
2. Maior **solidariedade**
3. Transformação das **expectativas académicas** e profissionais
4. Transformação das **relações escola-comunidade**

Ciclo de Conferências Comunidades Ciganas

Sucesso educativo: recuperar para avançar



CURSOS	TAXA DE SUPERACAO DAS COMP BASICAS
2008-09	8.32 %
2009-10	5.52 %
2010-11	15.55 %
2011-12	37.5 %
2012-13	16.93 %
2013-14	34.65 %
2014-15	28.27 %
2015-16	37.5 %
2016-17	78.62%

SUPERAÇÃO DO ABSENTISMO TOTAL			
	MANHÃ	TARDE	MEIO-DIA
CURS 2011-12	40 %	53.45 %	53.45 %
CURS 2015-16	5.3 %	7.06 %	6.18 %



L'Escola Institut Mediterrani de Tarragona redueix l'absentisme introduint les famílies a l'aula

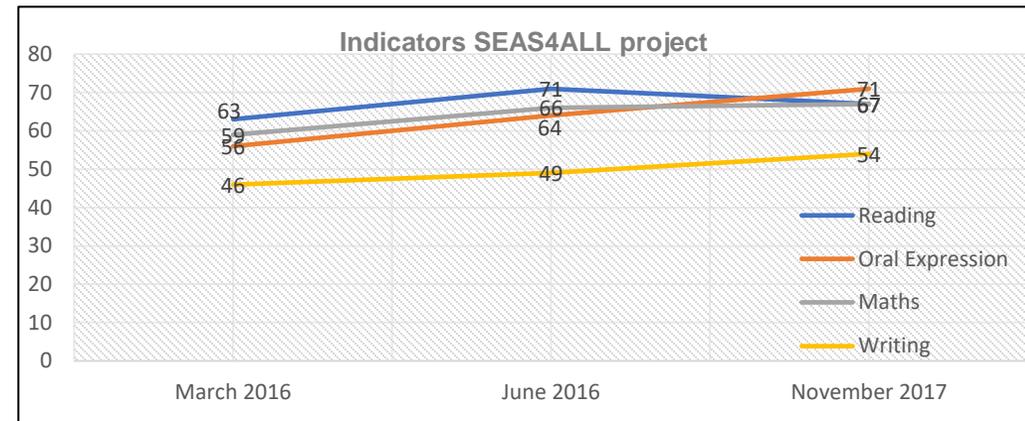


Des del curs 2011-2012 els alumnes que falten freqüentment a classe han passat del 50% al 5%

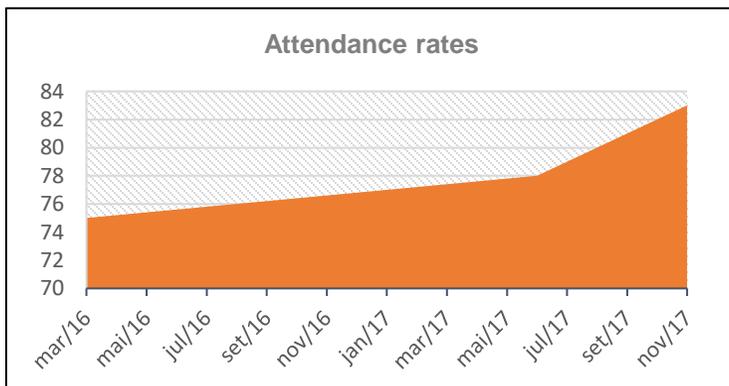
Ciclo de Conferências Comunidades Ciganas

Sucesso educativo: recuperar para avançar

LIMASSOL, CYPRUS



Source SEAS4ALL Project Results (2015-1-ES01-KA201-016327)



Como alcançar o sucesso socioeducativo do Povo Cigano? Dos Edumitos às Ações Educativas de Sucesso

Ciclo de Conferências Comunidades Ciganas

Sucesso educativo: recuperar para avançar

Scampia, Italy

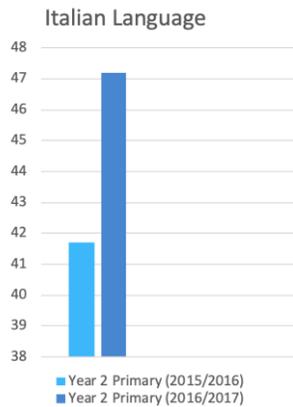


Absenteeism rate

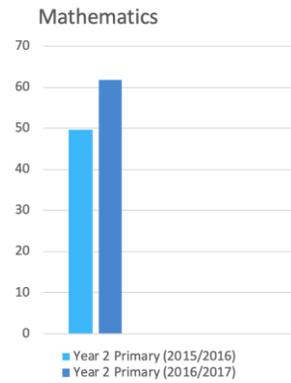


14,28% → 27,76%

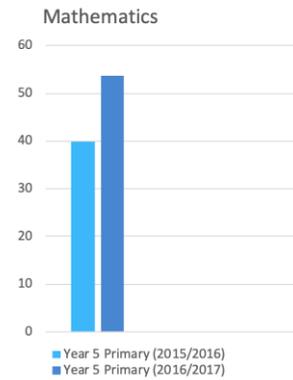
INVALSI test.



41,7 → 47,2



49,8 → 61,9



39,8 → 53,6

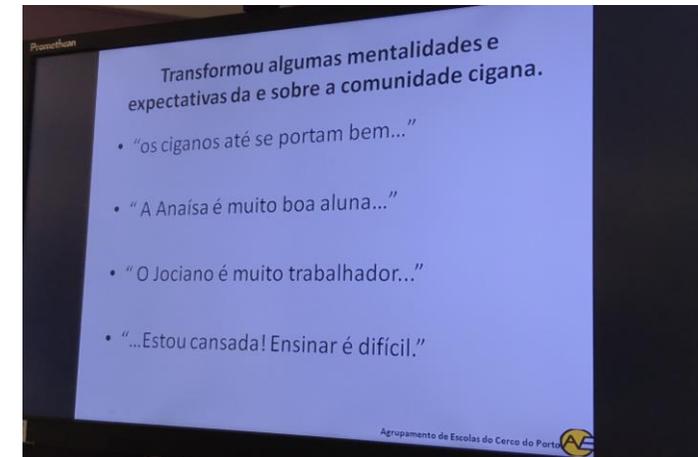


Source SEAS4ALL Project Results (2015-1-ES01-KA201-016327)

BRNO, CZECH REPUBLIC

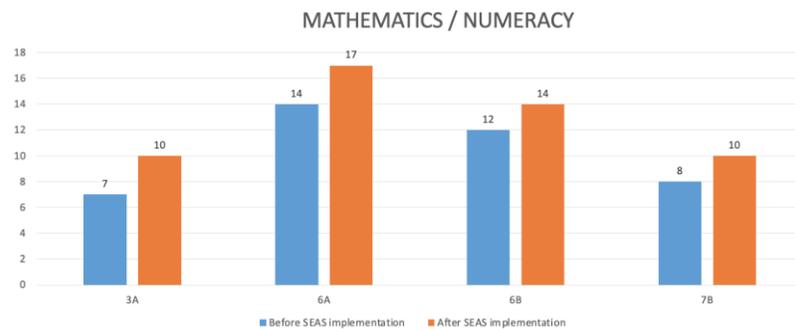


PORTUGAL



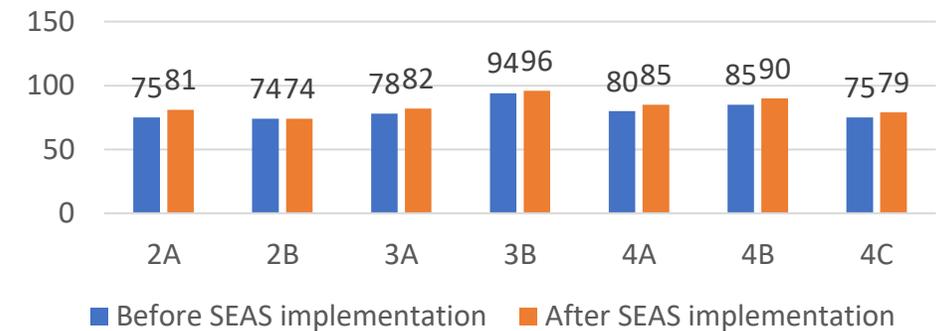
AE Porto,
 Portugal

P6. EnlargeSEAS, Brono, Chez Republic



Source: EnlargeSEAs Project Results 2018-1-ESO1-KA201-050491)

MATHEMATICS / NUMERACY

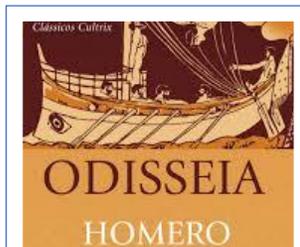


P2. EnlargeSEAS Project. Lisbon, Portugal

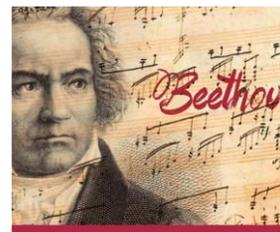


2. TERTÚLIAS DIALÓGICAS

Tertúlias Dialógicas



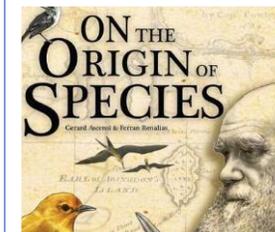
Literatura



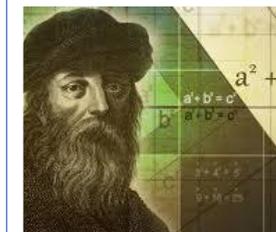
Música



Arte



Ciências



Matemáticas

- **Construção colectiva** de sentido e conhecimento.
- As **melhores obras de cultura e conhecimento científico** acumulados pela humanidade ao longo do tempo.
- A atenção não se concentra no autor, na época, na técnica, mas principalmente nas diferentes **interpretações, pensamentos, sentimentos e reflexões** que a obra cria nos participantes.

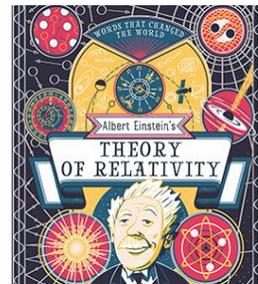
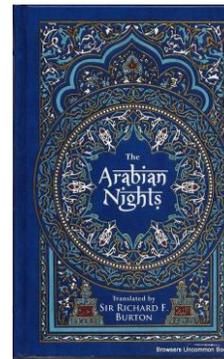


Como funciona?

Antes da Tertúlia

Escolha a peça a discutir
(Melhores obras universais)

Disponibilizar com
antecedência a todos os
participantes



Va pensiero

Chœur des esclaves hébreux
NABUCCO - Acte III - Giuseppe VERDI



Os participantes comprometem-se a ler, observar em pormenor ou ouvir a peça e escolher uma parte, uma cor, um carácter, um aspecto, que tenha chamado a sua atenção e que gostariam de partilhar na TD. Depois registarão ou pensarão sobre as razões da sua escolha (porque os fez pensar algo, sentir algo, porque os fez reflectir, porque traz de volta memórias das suas próprias experiências, etc.).

Durante a Tertúlia

- Sentados num círculo perfeito, o moderador pergunta quem quer partilhar a sua ideia ou parágrafo.
- Os participantes levantam as mãos e o moderador toma nota da ordem.
- Os participantes lêem e explicam as suas razões para escolher os parágrafos seleccionados.
- Uma vez que a primeira pessoa tenha apresentado o seu parágrafo, outros podem contribuir (levantando as mãos) e apresentar as suas próprias ideias sobre o mesmo. Depois, o moderador dá a palavra à segunda pessoa, e assim por diante.
- O moderador é responsável por facilitar a discussão e assegurar o diálogo igualitário e outros princípios de aprendizagem dialógica (Flecha, 2000).



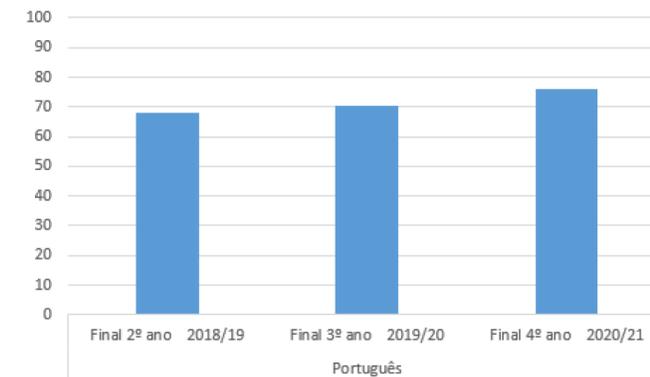
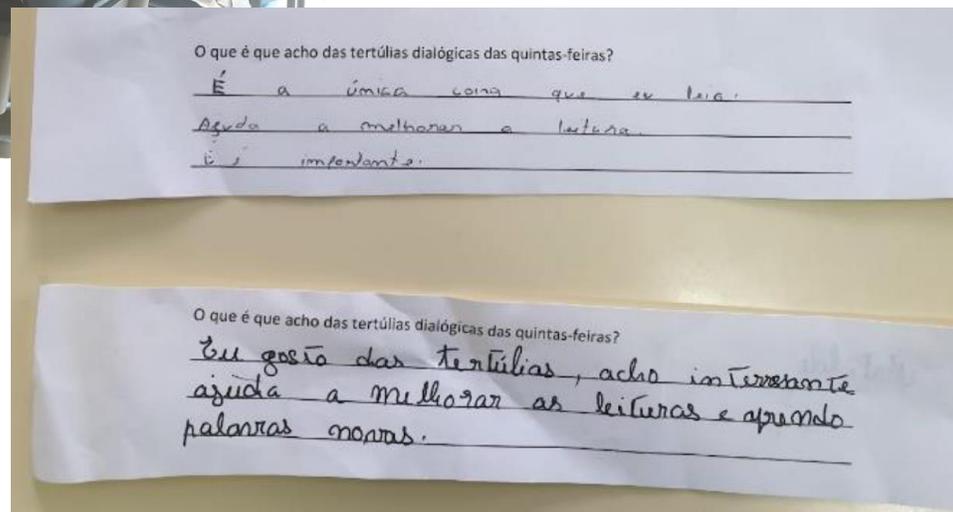
RESULTADOS

- O conhecimento compartilhado é construído a partir do texto, alcançando **níveis de compreensão difíceis de imaginar quando alguém lê sozinho.**
- A **expressão oral** e as **competências de comunicação** são impulsionadas através do diálogo igualitário.
- Competências ao nível do **raciocínio e da criação de argumentos** são desenvolvidas.
- Competências ao nível **do pensamento crítico** são reforçadas e desenvolvidas.
- O **vocabulário e a gramática** melhoram e as competências da ortografia e da compreensão leitora aumentam.
- As competências ao nível da **escuta ativa** são desenvolvidas e o respeito pela contribuição dos outros aumenta.
- A **confiança** é encorajada e todos os alunos participam.
- A **solidariedade** e a amizade são impulsionadas.
- É dado mais **sentido à leitura através das próprias vidas** dos alunos, pelo que se encontram mais motivados para o fazer.



Ciclo de Conferências Comunidades Ciganas

Sucesso educativo: recuperar para avançar



Graph 1 - Success Portuguese IG/DLG Classes

As we can see in Graph 1, at the Portuguese level, the classes where the IG and DLG were applied had an increase in the success of the discipline of Portuguese.

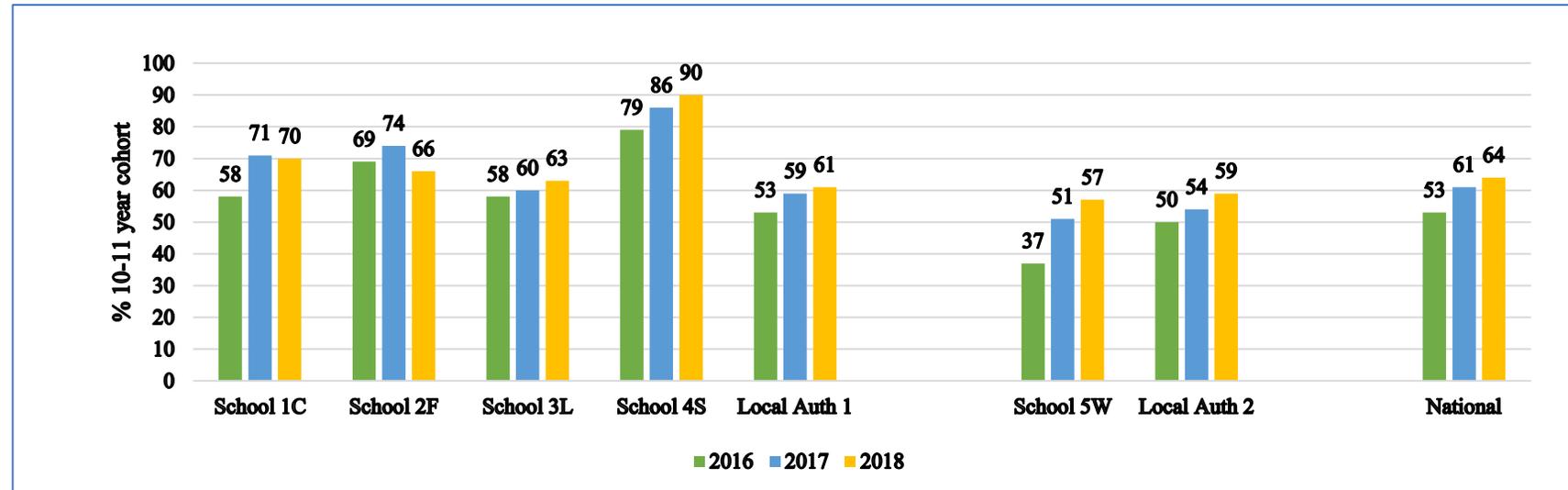
We started from an overall value of 68.1% at the end of the 2nd year of schooling in the 2018/19 school year, with an increase of 75.9% in the first year of application of the project

Source EnlargeSEAS Project Final Report (P2)



“Becoming a SEAS4All school has been the singular most transformative “project” we have initiated at The Spinney Primary in my ten years of headship. Ours is a successful forward-thinking outward-reaching school but the Philosophy as well as the 6 Actions that we are starting to integrate into our curriculum have had a profound and positive impact on our thinking and on how we work as a school.”

Rachel Snape, Headteacher, Cambridge UK



Standard Assessment Tests (SATs) results for 10-11 year olds making expected progress at age 11 in STEP4SEAS, 2016 to 2018

IMPACTO NOS VALORES, EMOÇÕES E RELAÇÕES

sustainability

Title / Keyword: Journal: Sustainability
Author / Affiliation: Article Type: all

Volume 10, Issue 7

sustainability

Impact of the Interactive Learning Environments in Children's Prosocial Behavior

Lourdes Villardón-Gallego, Rocio García-Carrión, Lara Yáñez-Marquina and Ana Estévez

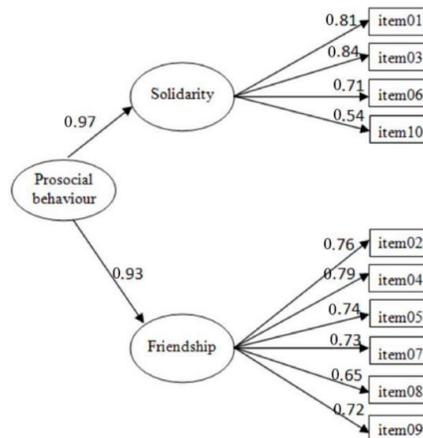
Faculty of Psychology and Education, University of Deusto, 48007 Bilbo, Spain

* Author to whom correspondence should be addressed.

Received: 4 June 2018 / Revised: 18 June 2018 / Accepted: 19 June 2018 / Published: 22 June 2018

(This article belongs to the Special Issue Sustainability of Children's Psychological Health)

[Full-Text](#) | [PDF \(754 KB, uploaded 22 June 2018\)](#) | [Figure](#)



E nas atitudes hacia o aprendizado

PLOS ONE PUBLISH ABOUT BROWSE SEARCH advanced search

OPEN ACCESS PEER-REVIEWED

RESEARCH ARTICLE

Transforming students' attitudes towards learning through the use of successful educational actions

Javier Díez-Palomar, Rocio García-Carrión, Linda Hargreaves, María Vieites

Published: October 12, 2020 • <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0240292>

43 Save	5 Citation
8,800 View	43 Share

Article	Authors	Metrics	Comments	Media Coverage	Peer Review
⌵					

Abstract

Introduction
Theoretical framework

Abstract

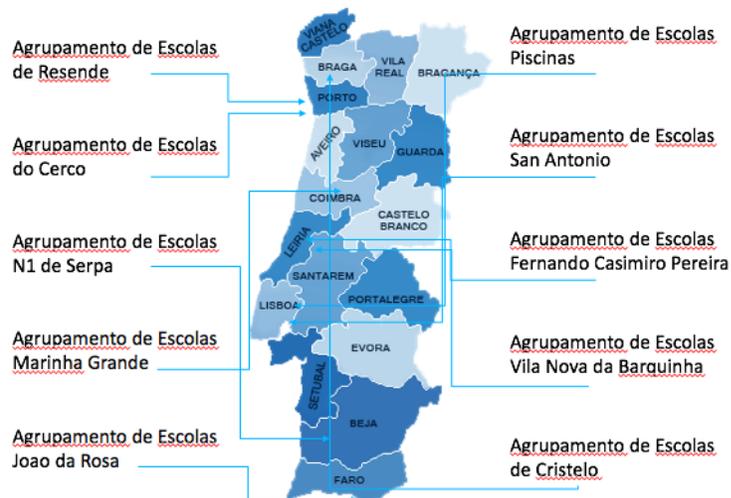
Previous research shows that there is a correlation between attitudes and academic achievement. In this article, we analyze for the first time the impact of interactive groups (IG)

ADVERTISEMENT

Portugal

2019-2021

2017-2018



EDUCAÇÃO



Funded by and implemented in cooperation with DG REFORM



OBSERVADOR

Assinar

Projeto de combate ao insucesso escolar chega a 50 agrupamentos de escolas

O programa 'Includ-Ed' visa combater o abandono e insucesso escolares. O ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, afirmou que o programa "é uma grande oportunidade para Portugal".



Screenshot of the Direção-Geral da Educação website. The page features a navigation menu with options like INÍCIO, CURRÍCULO, PROJETOS, RECURSOS EDUCATIVOS, JURI NACIONAL DE EXAMES, and APOIOS ESPECIALIZADOS. Below the menu, there are sections for 'Comunidades de Aprendizagem' and 'Notícias Recentes'.

<https://comunidades-aprendizagem.dge.mec.pt>

Comunidades de Aprendizagem em Portugal

APRESENTAÇÃO ▾ REDE ▾ FORMAÇÃO ▾ RECURSOS ▾ IMPACTO ▾

17 JUL 20 NOTÍCIA
Encontro de encerramento do ano escolar. Palestra do Dr. Ramón Flecha

20 JAN 20 NOTÍCIA
Formação para os agrupamentos escolares que integram o projeto

01 DEC 19 NOTÍCIA
Formação da equipa de formadores e formadoras no país

07 NOV 19 NOTÍCIA
O Ministro da Educação lança o projeto em Portugal

Projecto

Support to address school failure and drop out in educational areas of priority intervention (TEIP) in Portugal. Ref number N° SRSS/S2019/057

Supported and developed by:



Comunidades de Aprendizagem – INCLUD-ED

O Projeto **Comunidades de Aprendizagem** é um projeto de transformação da escola e da sua comunidade através da implementação de **Ações Educativas de Sucesso** (AES) com o objetivo de promover uma educação de êxito para todas as crianças e jovens.

Este modelo educativo está de acordo com as teorias científicas a nível internacional que destacam dois fatores-chave para a





3. PARTICIPAÇÃO EDUCATIVA DA COMUNIDADE

Tipos de participação

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NAS ESCOLAS	
PARTICIPAÇÃO INFORMATIVA	<ul style="list-style-type: none"> As famílias recebem informações sobre as atividades escolares, o funcionamento da escola e as decisões que foram tomadas. As famílias não participam da tomada de decisões. As reuniões de pais consistem em informar as famílias sobre essas decisões.
PARTICIPAÇÃO CONSULTIVA	<ul style="list-style-type: none"> A participação das famílias nas decisões da escola é muito limitada; restringe-se apenas a responder a eventuais consultas. As decisões são centralizadas nos órgãos de direção da escola.
PARTICIPAÇÃO EDUCATIVA	<ul style="list-style-type: none"> As famílias e outros membros da comunidade participam das atividades de aprendizagem dos alunos, tanto dentro quanto fora do horário escolar. As famílias e outros membros da comunidade participam de programas educativos direcionados a eles e oferecidos de acordo com suas necessidades.
PARTICIPAÇÃO AVALIATIVA	<ul style="list-style-type: none"> As famílias e outros membros da comunidade participam do processo de aprendizagem dos alunos, ajudando a avaliar seu progresso educativo. As famílias e outros membros da comunidade participam da avaliação geral da escola.
PARTICIPAÇÃO DECISÓRIA	<ul style="list-style-type: none"> As famílias e outros membros da comunidade participam do processo de tomada de decisões, tendo uma participação representativa nos órgãos que tomam as decisões. As famílias e outros membros da comunidade supervisionam a responsabilidade da escola em relação aos resultados educativos.

Fonte: INCLUD-ED, 2009

1. Envolvimento na gestão da escola



2. Envolvimento nos processos de aprendizagem dos seus filhos e filhas e nos seus próprios processos de formação.



Extensão do tempo de aprendizagem Biblioteca tutorada

Abertura de um espaço educativo para realizar várias atividades com a participação e orientação de familiares e pessoas da comunidade;

Extensão do tempo de aprendizagem, com mais pessoas: atividades de leitura, tarefas escolares, investigação na Internet, etc.





4. FORMAÇÃO DE FAMILIARES

Formação de Familiares



Isso dá-me uma enorme satisfação. Você se sente melhor como pessoa, porque sabe que está aprendendo para depois poder ajudar seus filhos, não só a si mesmo, para aprender mais para as crianças ...



(Mãe cigana que se voluntaria para Grupos Interativos e participa da Formação)

Ciclo de Conferências Comunidades Ciganas

Sucesso educativo: recuperar para avançar



Benefits for family members	Benefits for students
<ul style="list-style-type: none"> a. Increased cultural level b. Increased expectations c. Increased motivation towards learning d. Increased self-confidence, self-esteem and perception of well-being e. Increased participation f. Emergence of leadership g. Creation and reinforcement of social networks h. Obtaining new role-models in the educational field 	<ul style="list-style-type: none"> a. Improvement in educational results b. Behaviour improvement c. Increased motivation towards learning d. Increased participation in educational tasks and initiatives e. Increased expectations f. Identification of new role-models g. Increased interactions around learning and education
Benefits for the schools	Benefits for the neighbourhood
<ul style="list-style-type: none"> a. Improvement of family-school communication b. Increased school participation c. Improvement of the school climate d. Reduction of prejudices towards families belonging to cultural minorities 	<ul style="list-style-type: none"> a. Strengthening the relationship between the school and the community b. Increased interactions on learning and education outside the school c. Reduction of racist and classist prejudices in the neighbourhood d. Improvement of coexistence in the neighbourhood e. Coordination with services and professionals from different social areas

EDUFAM project: Improving the educational system through family education of vulnerable groups, research funded by the Spanish National RTD Plan (2014-2016).
<https://pedagogia.fcep.urv.cat/edufam/>

ORIGINAL RESEARCH ARTICLE

Front. Educ., 19 September 2018 | <https://doi.org/10.3389/feduc.2018.00079>



Dreams of Higher Education in the Mediterrani School Through Family Education

Carme Garcia Yeste^{1*}, Teresa Morlà Folch² and Vladia Ionescu³

¹Department of Pedagogy, University Rovira i Virgili, Tarragona, Spain

²Department of Business Administration, University Rovira i Virgili, Tarragona, Spain

³Department of Sociology, University of Barcelona, Barcelona, Spain

Through Learning Communities, schools and their communities may play a key role in overcoming inequalities suffered by vulnerable populations. Learning Communities implement Successful Educational Actions (SEAs), one of which is Family Education.

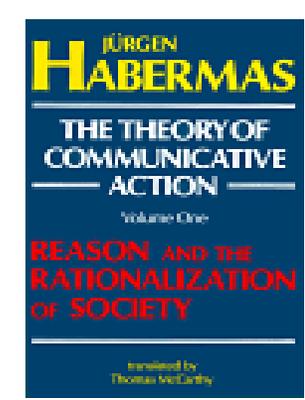
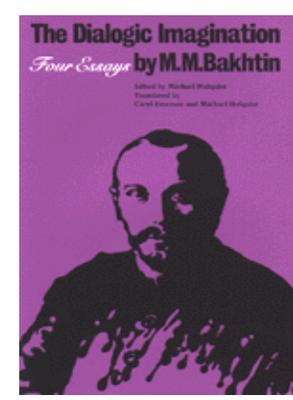
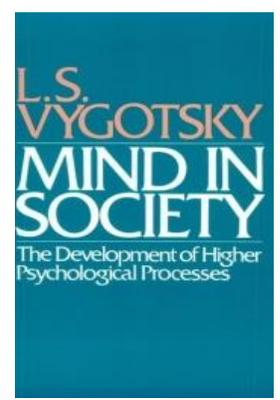
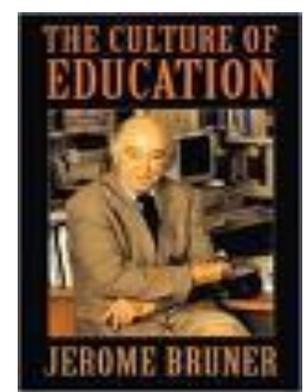
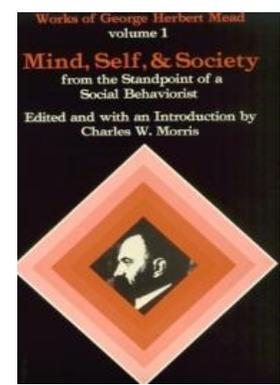
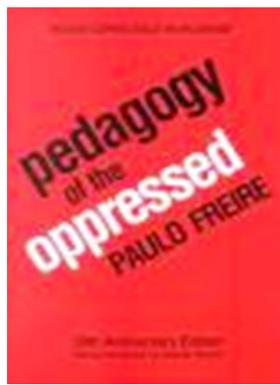
The screenshot shows the article page for "Aisha, From Being Invisible to Becoming a Promoter of Social Change" by Olga Serradell. The journal is "Qualitative Inquiry" with a 5-Year Impact Factor of 3.138. The article was first published on November 17, 2015. The abstract describes Aisha, a Moroccan woman living in northern Spain, who was sentenced to prison for drug trafficking in 2014. Her high involvement in her school, where her children received excellent education, was a key factor in her decision to return to Spain. She is now a volunteer in a Dialogic Literary Gathering, mobilizing other Moroccan women in her neighborhood.

5.
FORMAÇÃO
PEDAGÓGICA
DIALÓGICA



Ciclo de Conferências Comunidades Ciganas

Sucesso educativo: recuperar para avançar



LIST OF FREE Scopus® INDEXED JOURNALS

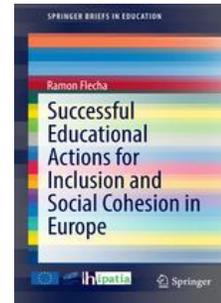


Journal Citation Reports



Como alcançar o sucesso socioeducativo do Povo Cigano? Dos Edumitos às Ações Educativas de Sucesso

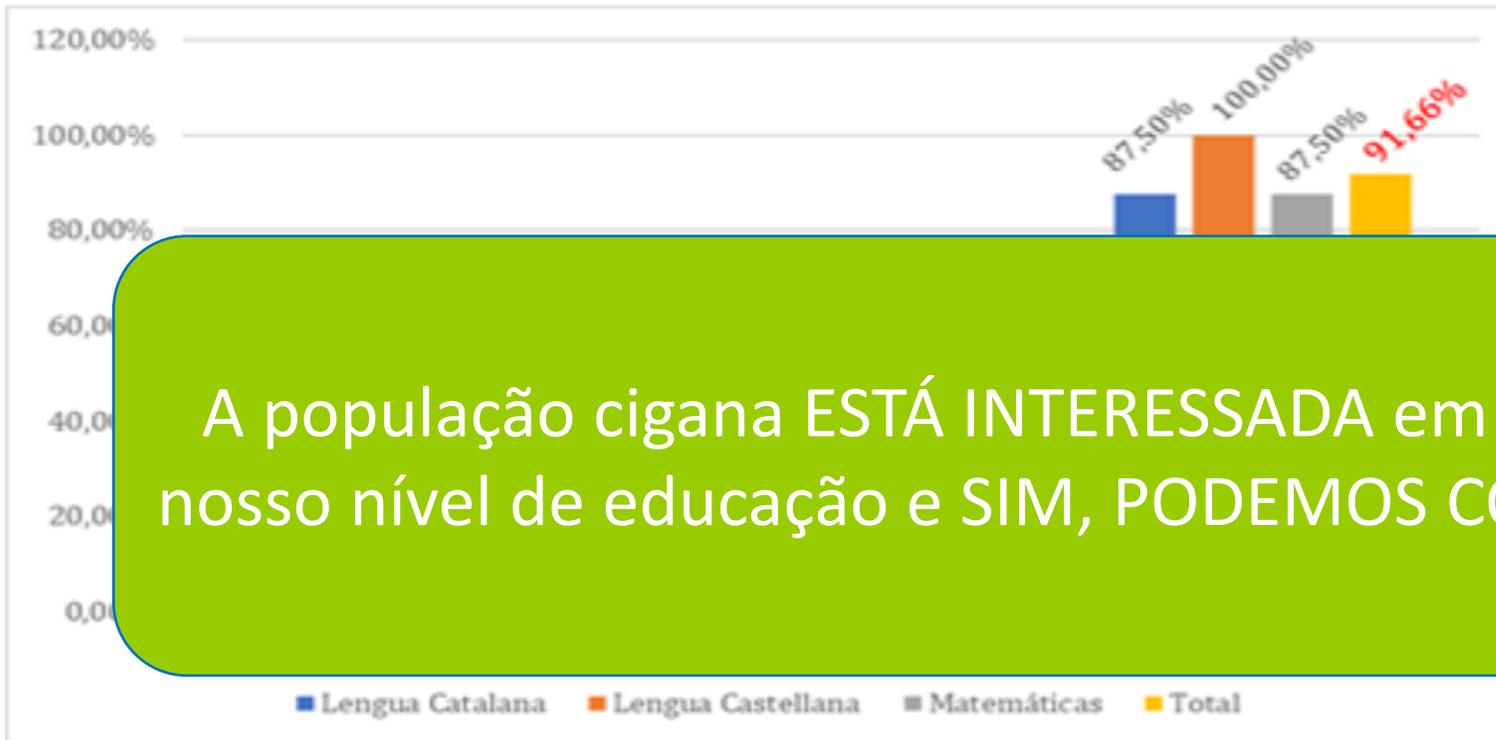
Ciclo de Conferências Comunidades Ciganas Sucesso educativo: recuperar para avançar



<https://socialimpactsience.org/education/>

- Aumentar as expectativas
- Criar ambientes de aprendizagem interactivos e heterogéneos (sem segregação ou exclusão) envolvendo a família e a comunidade
- Com conteúdo de nível e qualidade sem adaptações
- Proporcionar as condições para os alcançar (aumentar o tempo de aprendizagem e a riqueza, qualidade e diversidade das interacções)
- Envolvendo as famílias em processos de formação
- Formando professores na procura e aplicação de evidências científicas com impacto social.

O sucesso social y educativo do Povo Cigano graças á sua participação en Ações Educativas de Sucesso



A população cigana ESTÁ INTERESSADA em melhorar o nosso nível de educação e SIM, PODEMOS CONSEGUI-LO.

García-Espinel, T., Santiago-Santiago, D., y García-Algar, M. (2019). Diseñando e implementando

públicas con comunidad impacto Plan Integral do Gitano en International Roma (1), 84-119.

10.17583/ijrs.2019.395

Aumento dos resultados educativos (competências básicas)
(do 18,1% a 91,68%)

Figura 3. Pruebas diagnósticas de Competencias Básicas (2015) Centro de Atención Prioritaria del Plan Integral del Pueblo Gitano (Departament de Treball, Afers Socials i Famílies, 2018a).

Gráfico 5.7 Evolução del Absentismo (mañana, tarde y media). Centro A.



Fuente: Elaboración propia a partir de evaluaciones internas del centro A (DOC 9)

ías, F. (2017).
tribuciones del
blo Gitano para
ar contra la
reza y el
gitanismo a
través de su
participación en
Actuaciones
Educativas de Éxito.
Universidad de
Barcelona

Impacto social e educativo do PIPG

Forte empenho na **formação de familiares**

Grupo de Acesso à Universidade (GAU)



Impacto social e educativo do PIPG

Forte empenho na **formação de familiares**

Grupo de Acesso à Universidade (GAU)



2021
Participação histórica

Impacto social e educativo do PIPG

Forte empenho na **formação de familiares**

Grupo de Acesso à Universidade (GAU)

49 pessoas ciganas já tiveram
acesso à universidade



Impacto social e educativo do PIPG

Forte empenho na **formação de familiares**

Grupo de Acesso à Universidade (GAU)



Impacto social e educativo do PIPG

Um firme compromisso com o ensino superior

Políticas de Acção Afirmativa



Programas de ajuda
Desde 2016

Ciclo de Conferências Comunidades Ciganas

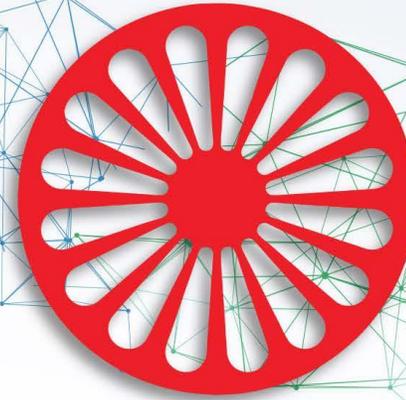
Sucesso educativo: recuperar para avançar



Institut Escola Mediterrani
c. Riu Ter, s/n
43006 Tarragona
977 54 07 06
mapa | contacte



Como alcançar o sucesso socioeducativo do Povo Cigano? Dos Edumitos às Ações Educativas de Sucesso



Obrigado pela vossa atenção!

crea@crea.ub

fernandomacias@ub.edu

mariavc@seas4all.co.uk